



Museu do Amanhã

INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO

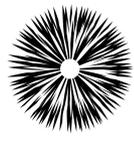
Rio
PREFEITURA

CULTURA

MUSEU DO AMANHÃ APRESENTA

RELATÓRIO ANUAL * 20 21





Museu do **Amanhã**



PATROCINADOR MÁSTER



CONCEPÇÃO

REALIZAÇÃO



CULTURA

MANTEVEDOR



PATROCINADORES



PARCEIRO ESTRATÉGICO



GESTÃO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO TURISMO



MUSEU DO AMANHÃ



Museu do **Amanhã**



INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO



PREFEITURA

CULTURA

RELATÓRIO ANUAL

SUMÁRIO

04 Palavras iniciais

Ricardo Piquet
Maria Garibaldi
Juliana Guimarães

12 O ano de 2021

Diversificando vozes e públicos

16 Reabertura do Museu

Retomada de atividades

20 Museu do Amanhã em números

24 Museu do Amanhã na mídia

28 Cocriadores de amanhã possíveis

32 Espaços assinados

Laboratório de Atividades
do Amanhã – LAA
Observatório do Amanhã

2021

MUSEU DO AMANHÃ

38 Programas institucionais

Amanhãs Aqui e Agora
Amanhã em Pesquisa
Clube de Leitura
Conversas Mediadas
Conversas para o Amanhã
Coral Uma Só Voz
Entre Museus Hoje
Evidências das Culturas Negras
Garotas STEM
Horta do Amanhã
Clube da Horta
Inspira Ciência
Meninas de 10 anos
Mulheres na Ciência e Inovação
Museu em Libras
Programa de Amigos
do Amanhã (NOZ)
Rolê Sapiência
Transportar para o Amanhã
Vamos falar sobre isso?
Yoga no Museu

78 Programação 2021

Exposições temporárias
Principais eventos
Programação de Férias
Dia das Crianças

86 Sustentabilidade socioambiental

90 Gestão

O IDG
Sustentabilidade financeira
Indicadores e metas

95 Agradecimentos

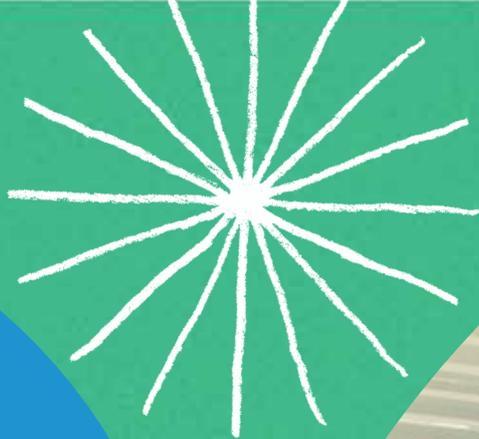
PALAVRAS INICIAIS

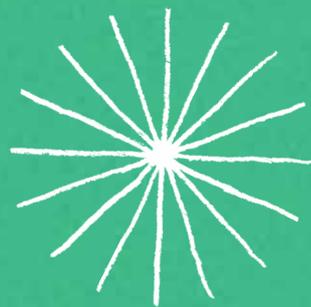
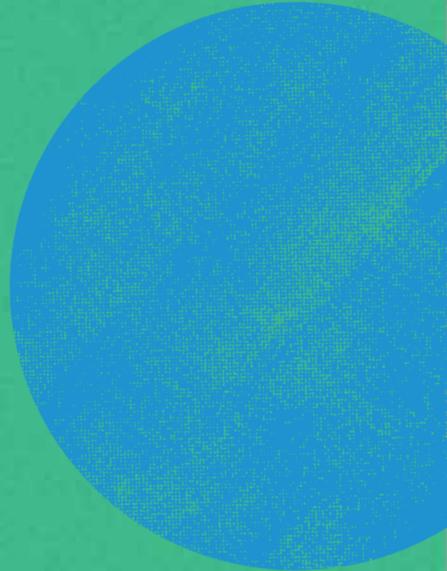


Ricardo Piquet
Diretor-Presidente do
Instituto de Desenvolvimento
e Gestão (IDG)

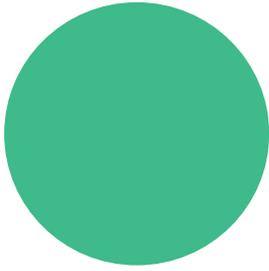
Maria Garibaldi
Diretora Executiva

Julianna Guimarães
Diretora de Negócios e Parcerias do IDG





01.



RICARDO PIQUET

**Diretor-Presidente do Instituto de
Desenvolvimento e Gestão do IDG**

Os últimos anos foram especialmente desafiadores para os setores culturais e criativos no Brasil e no mundo. Para além do trágico cenário de pandemia e as inúmeras perdas sociais e coletivas que esse acontecimento histórico proporcionou, a classe cultural e artística se viu vulnerável e distante do seu maior objetivo: oferecer ao público experiências capazes de promover verdadeiras transformações através da arte e da criatividade.

O campo cultural precisou se adaptar e também se transformar para sobreviver e resistir diante do enfraquecimento dos investimentos públicos e da crise sem precedentes. E, neste cenário, a atuação em rede e a mobilização de parceiros em prol de soluções criativas foi o caminho mais imediato para que navegássemos juntos por vias tão complexas.

Em seus seis anos de atuação, não foi à toa que o Museu do Amanhã adquiriu um forte reconhecimento simbólico no engajamento da sociedade para os desafios contemporâneos que compartilhamos. Este trabalho nos levou a uma das maiores honrarias da ciência do País: o reconhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com o 41º Prêmio José Reis de Divulgação Científica. O prêmio nos coloca na galeria de grandes instituições de ciências, de grandes pesquisadores e comunicadores. É um orgulho especial receber esse reconhecimento ao nosso trabalho como divulgadores da ciência, de forma inovadora, especialmente em um ano em que a ciência passou a fazer parte do dia a dia das pessoas, provando-se sempre fundamental para a sociedade.



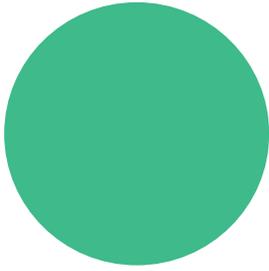
**OS ÚLTIMOS
ANOS FORAM
ESPECIALMENTE
DESAFIADORES
PARA OS SETORES
CULTURAIS E
CRIATIVOS NO
BRASIL E
NO MUNDO**



A atuação do IDG, como instituto gestor, mas também como organização mobilizadora de uma rede de parceiros fundamentais, apresentou resultados arrojados, alcançados através da articulação de soluções criativas desenvolvidas e experimentadas por uma equipe técnica bastante competente e engajada. Um corpo de pessoas dedicadas que entende e responde ao desafio coletivo de manter o propósito de vanguarda nos debates e exposições em prol da sustentabilidade e da boa convivência.

Temas como sustentabilidade, mudanças climáticas, meio ambiente, justiça social, gestão em prol do interesse público, entre outros, fazem parte do nosso DNA e são tratados como a aproximação fundamental dos nossos diversos públicos. A responsabilidade de instituições e de indivíduos é tão maior quanto for o poder de influenciar a sociedade em que vivemos. Nessa história, entendemos a potência da nossa responsabilidade e nos dedicamos a corresponder à confiança que os nossos parceiros nos oferecem. Vamos juntos, com respeito e alegria, trabalhar pelo maior acesso ao conhecimento e à cultura.

●
**NESSA
HISTÓRIA,
ENTENDEMOS
A POTÊNCIA
DA NOSSA
RESPONSABILIDADE**



MARIA GARIBALDI

Diretora Executiva

O desafio de pensar em como podemos “Coabitar o mundo de outras formas” e imaginar os próximos anos e décadas do nosso planeta foi proposto pelo time do Museu do Amanhã em um momento fundamental, um ano especialmente difícil para a humanidade – com a continuação da pandemia de Covid-19, que acentuou problemas de longa data, ambientais e sociais.

Diante desse cenário, o Museu trilhou novos caminhos. E sinto orgulho de ter assumido o desafio de ser uma das pessoas responsáveis por esse processo com o apoio fundamental de um grande time. Como alguém que recebeu a missão desafiadora de ser a diretora executiva de um Museu tão expressivo nacional e internacionalmente, dedicado à aproximação dos seus públicos com a ciência, a sustentabilidade e a convivência, percebo na prática o valor de pensarmos com cuidado nossos papéis como parte de um todo ao imaginar as mudanças necessárias para futuros mais justos.

O Museu do Amanhã desempenha um papel fundamental neste contexto, oferecendo informação com credibilidade, reflexões e aprendizados fundamentais para os nossos visitantes por meio das nossas exposições e programas educacionais. Ao longo de 6 anos, falamos com quase 5 milhões de visitantes, e destes, mais de 500 mil visitaram um museu pela primeira vez ao entrar no nosso espaço. Isso significa falar sobre ciência, sustentabilidade e convivência com pessoas que, muitas vezes, não estão entre o público prioritário dos espaços de divulgação científica.

Mais do que isso, atuamos como um hub de soluções inovadoras e criativas para que temas fundamentais possam ser compartilhados de forma mais acessível e possam refletir diretamente o interesse social. Mesmo em momentos tão desafiadores como nos últimos dois anos.



**O DESAFIO
DE PENSAR
EM COMO
PODEMOS
“COABITAR
O MUNDO DE
OUTRAS
FORMAS”**

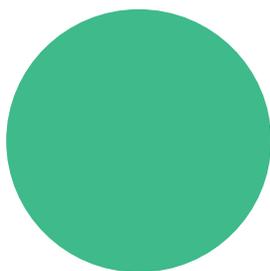


No Museu do Amanhã, seguimos, valorizamos e praticamos a ciência brasileira, nos mantendo sempre ativos e por perto do nosso público, mesmo que em alguns momentos apenas no ambiente digital. Em 2021, fizemos ainda mais: tivemos a honra de nos tornar ponto de teste e posto de vacinação contra a Covid-19. Não poderíamos fazer diferente na nossa trajetória como um museu de ciências. Estamos do lado da ciência e das pessoas na luta para vencer a pandemia e tantos outros desafios como sociedade.

Em 2021, consolidamos nossa atuação híbrida no espaço físico e no virtual e convidamos o público a debater e reavaliar nossa forma de estar no mundo por meio de reflexões sobre nossos quatro macrotemas: Saúde e Bem-estar, Biodiversidade, Emergências Climáticas e Cidades e lançamos mais um olhar cuidadoso e dedicado sobre o conhecimento científico, saberes e práticas das populações tradicionais na Amazônia e o compromisso de conservar a floresta em pé, com a exposição *Fruturos – Tempos Amazônicos*.

Todos os nossos projetos têm seus resultados impressionantes e valiosos para o Rio de Janeiro e para o Brasil apresentados neste livro e refletem a conquista de um engajamento de público que se expressa no nosso cotidiano. O significado disso é o que nos orienta em direção a novos caminhos e desejos: essas milhões de pessoas conectadas com a ciência, a informação de qualidade, a educação e a cultura do nosso país são capazes de, juntas, provocar importantes transformações. Conviver, coabitar – encontrar o outro na nossa casa, que é do outro também. O Museu do Amanhã é sobre quem somos, de onde viemos e para onde queremos ir. Juntos.

●
**NO MUSEU
DO AMANHÃ,
SEGUIMOS,
VALORIZAMOS
E PRATICAMOS
A CIÊNCIA
BRASILEIRA**



JULIANNA GUIMARÃES

Diretora de Negócios e Parcerias do IDG

No futuro, todos lembraremos de 2021 como um ano extremamente desafiador para a sociedade de um modo geral e, em especial, para o setor cultural. Ainda sob os impactos da pandemia de Covid-19, que, em 2020, já havia exigido criatividade e resiliência na adaptação a um novo cenário, e da instabilidade de mercado, provocada pelas mudanças na Lei Rouanet – nosso principal mecanismo de incentivo fiscal –, vivenciamos o ano de 2021 ainda mais orientados para a consolidação de alianças e ampliação de parcerias. E, a despeito dos revezes circunstanciais por que passamos, nossos patrocinadores e apoiadores continuaram a depositar no IDG a confiança de sempre, cientes de que cumpriremos nossa missão de fomentar a educação e a cultura brasileiras ao propiciar projetos de alto impacto para a sociedade.

Nos últimos anos, o Museu do Amanhã investiu em uma mudança de abordagem na captação, voltada para a construção de parcerias. Isso significa que nunca apresentamos ao parceiro um projeto engessado. Essa aliança se dá ao longo de um processo conjunto que alia causas em comum e variadas formas de apoio. Assim, aos que estão de fora, os resultados podem parecer surpreendentes. Além de fortalecer a parceria com as seis principais marcas que estão conosco há alguns anos – Santander, Shell, Engie, IBM, Americanas e Globo –, ingressaram no time novos apoiadores: EY, EMS, B3, Rede D’Or São Luiz, Booking.com, Carrefour, CSN, Universidade Veiga de Almeida, Granado e BMC Hyundai. Ainda em 2021, disponibilizamos novos mecanismos de aportes via Lei Estadual de Incentivo à Cultura (pelo estado do Rio de Janeiro) e via Lei Municipal de Incentivo à Cultura (via Prefeitura do Rio). Essa novidade beneficiou parceiros como Granado, Light e BMC Hyundai, tornando mais rico o ambiente de promoção da cultura e apoiando ao fomento e uso também destas leis e não apenas a Lei Federal de Incentivo à Cultura.



NOS ÚLTIMOS ANOS, O MUSEU DO AMANHÃ INVESTIU EM UMA MUDANÇA DE ABORDAGEM NA CAPTAÇÃO



A variedade de parceiros está tornando o Museu do Amanhã um verdadeiro hub de novidades. Tem sido cada vez mais frequente a utilização do nosso espaço pelos patrocinadores para a realização de seus eventos. De 30 de setembro a 31 de outubro, a GloboNews preparou uma experiência de interação no Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA) para celebrar os seus 25 anos: em um cenário do J10, os visitantes puderam apresentar de maneira fictícia algumas notícias do futuro. Em outubro, o Museu também cedeu o seu espaço para a transmissão das sessões on-line do “Shell Talks: Impulsionando o Progresso”, com a participação de especialistas que abordaram desde as tecnologias para a descarbonização até a importância da diversidade e inclusão na indústria. E, em dezembro, o Museu do Amanhã foi palco para a abertura do evento “Rio: a capital de investimentos verdes do Brasil”, promovido pelo Santander e a Prefeitura do Rio para lançar a cidade como capital verde.

2021 encerrou, enfim, na viabilização dos projetos de 2022. E a chegada de novos parceiros tem tudo a ver com isso. A exposição Fruturos - Tempos Amazônicos, em cartaz desde dezembro, só pôde ser realizada pela parceria firmada com o Instituto Vale, além de nossas próximas exposições, como Coração, Saúde e Longevidade, prevista para outubro de 2022, e Regeneração, prevista para janeiro de 2023, também captadas em 2021. É preciso destacar ainda a exposição “Amazônia”, de Sebastião Salgado, viabilizada por parceiros externos que, por sua vez, beneficiarão os parceiros do Museu do Amanhã.

Se o Museu do Amanhã seguiu firme na sua proposta de promover valores como a sustentabilidade, a convivência e a inovação, apesar de permanecer fechado durante um mês, reabrir em horário reduzido e com atividades remotas na maior parte de 2021, foi graças à presença infalível de seus mantenedores, patrocinadores e apoiadores. E é encorajado por essa confiança mútua propiciada por nossas parcerias que o IDG avança com segurança e assertividade rumo aos próximos projetos de fomento à cultura e à educação em benefício da sociedade brasileira.

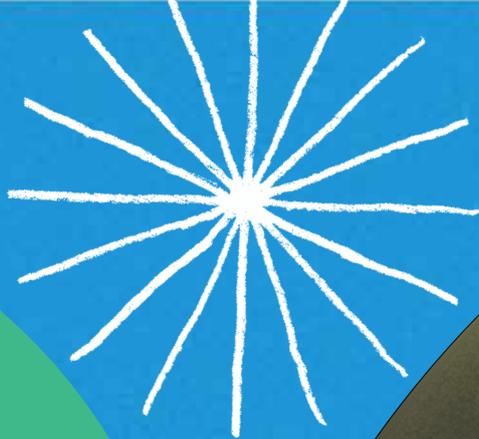


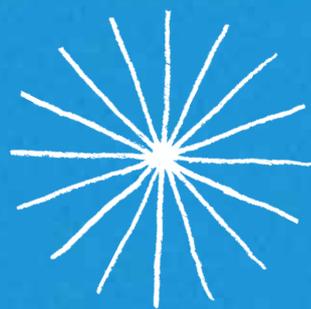
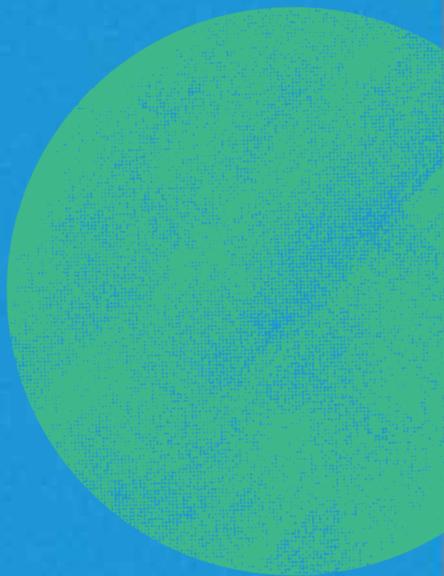
**A VARIEDADE
DE PARCEIROS
ESTÁ TORNANDO
O MUSEU DO
AMANHÃ UM
VERDADEIRO
HUB DE
NOVIDADES**

O ANO DE 2021

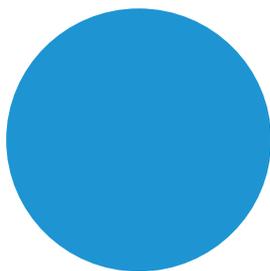


Diversificando vozes e públicos





02.



O ANO DE 2021

**Diversificando
vozes e públicos**

Leonardo Menezes
Diretor de Conhecimento e Criação

Depois de um ano difícil como 2020, podemos afirmar que 2021 foi um ano de superação, reconhecimento e novas possibilidades para o Museu do Amanhã. É verdade que, pelo segundo ano consecutivo, a pandemia de Covid-19 impôs restrições como o distanciamento social, provocando a queda de público presencial. Mas, por outro lado, possibilitou a continuidade e expansão de atividades e eventos on-line, conquistando um público muito mais amplo, localizado não apenas no Rio de Janeiro, mas também em outros estados do Brasil. Eventos como a conversa com o astrofísico Neil deGrasse Tyson, que reuniu 3.709 espectadores, e programas como o Yoga no Museu, que atraiu 4.540 visualizações no primeiro semestre, mostram que desenvolver ambientes virtuais foi uma decisão importante para atender e complementar a relevância do trabalho de museus como nosso em seu espaço físico.

Em um ano em que a ciência passou a fazer parte do dia a dia das pessoas, os esforços em superar as dificuldades da pandemia e ampliar o acesso a informação de qualidade para os diversos públicos do Brasil valeram ao Museu do Amanhã um dos maiores prêmios da ciência brasileira: o 41º Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica. Concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em agosto de 2021, a premiação reconheceu o trabalho inovador de divulgação da ciência do Museu na categoria “Instituição ou Veículo de Comunicação”.

Com o avanço da vacinação, pudemos reabrir o Museu de forma segura, retomando as exposições temporárias – *Coronaceno: reflexões em tempos de pandemia*, *Futuros Urbanos* e *Fruturos: tempos amazônicos* – e permanente, que contribuíram para fecharmos o ano com um total de mais de **4,5 milhões de visitantes** desde 2015, sendo cerca de **200 mil** somente em 2021.

A partir do compromisso firmado com a **Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)**, que prevê **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e orienta todos os projetos e atuações do Museu, estabelecemos como pauta para 2021 pensar sobre **Coabitar o mundo de outras formas**. Assim, foram pensados os possíveis cenários – acirramento das desigualdades sociais, retração econômica, emergência climática, perda da biodiversidade e aumento no desmatamento da Amazônia – para que caminhos fossem apontados para um futuro estruturado em quatro eixos essenciais: sustentabilidade, convivência,



inovação e conhecimento.

A necessidade, amplificada pela pandemia, de lidar com temas complexos e multifacetados, reconhecendo a contribuição que a ciência e os saberes tradicionais têm a oferecer para a compreensão e a solução dos desafios globais, levou o Museu a formar um Comitê Científico e de Saberes, formado por 15 pesquisadores convidados. Apresentado em 8 de julho – Dia da Ciência e do Pesquisador Científico –, o Comitê chegou para representar a diversidade de vozes e de visões de mundo que o Museu do Amanhã já vinha apresentando em sua programação, curadoria e atividades. O Comitê é formado por **Débora Foguel, Elisa Reis, Fábio Scarano, Georgia Pessoa, Helena Nader, Hugo Aguilaniu, Joana D’Arc Félix de Sousa, José Augusto Pádua, Leandra Regina Gonçalves, Paulo Artaxo, Roberto Lent, Rosiska Darcy de Oliveira, Sandra Benites, Silvana Bahia e Stevens Rehen.**

Uma nova Comissão Curatorial, formada por três nomes de peso em áreas de atuação diversas, também foi apresentada pelo Museu ao público. **Luana Génot**, fundadora e diretora executiva do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), com forte atuação na

promoção da igualdade racial no mundo corporativo, tornou-se curadora de Convivência; **Sérgio Besserman**, economista e ecologista, professor da PUC-Rio, ex-presidente do IBGE e integrante do Conselho Consultivo do equipamento, assumiu a curadoria de sustentabilidade; e **Alexandre Fernandes**, ex-diretor de Desenvolvimento de Públicos do Museu do Amanhã

e um dos fundadores e diretor do MOTI (Museum of Tomorrow International), além de coordenador da rede de museus de sustentabilidade FORMS - Futures Oriented Museums Synergy, é o responsável pela área de Inovação.

Atentos a uma gestão dedicada e cuidadosa com nossos times, e sensíveis ao momento delicado que vivemos como sociedade, conseguimos implementar soluções criativas e arrojadas que nos possibilitaram não apenas superar os desafios trazidos pelo ano anterior como dar passos à

frente na inovação e no reconhecimento de nosso trabalho pela difusão do conhecimento e da cultura, ampliando nosso público e firmando novas parcerias institucionais. O amanhã que vislumbramos para o Museu só poderia ser de mais esforços voltados à valorização da ciência, que tem se mostrado fundamental para a nossa existência.

●
**O AMANHÃ QUE
VISLUMBRAMOS
PARA
O MUSEU
SÓ PODERIA
SER DE MAIS
ESFORÇOS
VOLTADOS À
VALORIZAÇÃO
DA CIÊNCIA**

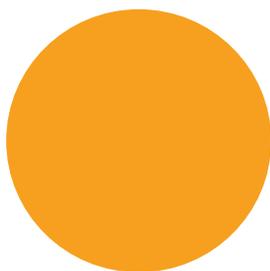
REABERTURA DO MUSEU

Retomada de atividades presenciais





03.



REABERTURA DO MUSEU

Retomada de atividades presenciais



Primeiro museu do Rio de Janeiro a reabrir as portas — em setembro de 2020 — após meses de quarentena necessária à contenção da pandemia de Covid-19, o Museu do Amanhã iniciou 2021 ainda em ritmo de retomada das atividades presenciais. Uma série de medidas preventivas adotadas desde então garantiu a visita segura ao espaço, definidas a partir do protocolo de segurança recomendado pelo Plano de Retomada da Cidade do Rio de Janeiro e pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM). Assim, além da higienização constante dos equipamentos interativos das exposições, houve uma redução dos dias e horários de funcionamento até outubro e a redução da capacidade de visita atendendo aos protocolos recomendados pela Prefeitura do Rio. Outra medida foi a mudança no sistema de venda de ingressos, que passou a ser feita somente on-line, para evitar filas e aglomerações na entrada do Museu.



**O MUSEU
DO AMANHÃ
INICIOU
2021 AINDA
EM RITMO DE
RETOMADA DAS
ATIVIDADES
PRESENCIAIS**



Respeitando todas essas medidas preventivas, o Museu deu continuidade à sua programação normal, e em 4 de março de 2021 inaugurou a exposição temporária *Coronaceno - Reflexões em tempo de pandemia*. Mas o agravamento da pandemia na cidade fez com que o Museu - sempre atento à segurança de sua equipe e seus visitantes - resolvesse fechar as portas novamente em 27 desse mês.

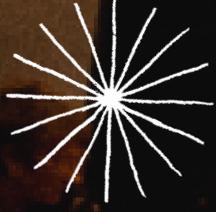
Sendo um espaço dedicado às ciências e determinado a servir ao interesse público, o Museu do Amanhã montou uma tenda em sua área externa para funcionar como posto de testagem gratuita da Covid-19. A ação se deu em parceria com a Fiocruz e o aplicativo Dados do Bem — desenvolvido por médicos e pesquisadores — e beneficiou sobretudo a população da área portuária, vizinha ao Museu.

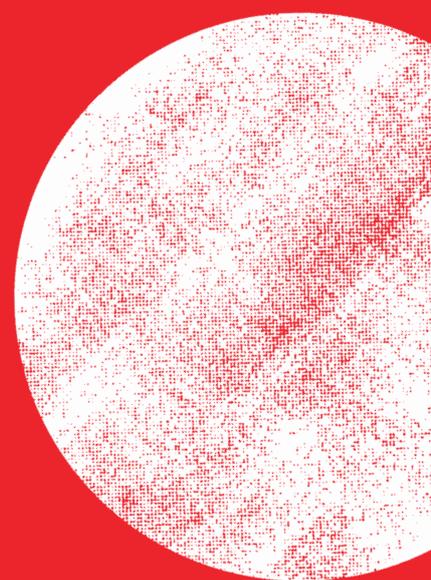
E, por meio de uma parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, o Museu funcionou também como posto de vacinação à Covid-19, reforçando o nosso apoio e incentivo à vacinação e ao Sistema Único de Saúde.

O avanço da vacinação possibilitou a reabertura do Museu no dia 8 de maio, um fim de semana com gratuidade de ingressos para convidar o público a um processo cuidadoso de retomada de atividades culturais seguras. E, ainda que muitas atividades tenham permanecido em formato virtual ao longo do ano, pudemos comemorar também a retomada presencial de eventos como a programação especial de Dia das Crianças, em que o Museu ficou dez dias seguidos aberto ao público, e a programação de férias, que contemplou também atividades ao ar livre, além dos programas Horta no Museu e Yoga no Museu. A partir de julho, essas atividades voltaram a ser ministradas, seguindo todos os protocolos de prevenção à Covid-19.

**O MUSEU DO
AMANHÃ MONTOU
UMA TENDA
EM SUA ÁREA
EXTERNA PARA
FUNCIONAR
COMO POSTO
DE TESTAGEM
GRATUITA
DA COVID-19**

MUSEU DO AMANHÃ EM NÚMEROS





04.

MUSEU DO AMANHÃ EM NÚMEROS

Os números de 2021 refletem a marca de um período de atividades híbridas. Pelo segundo ano consecutivo, o Museu do Amanhã precisou se adequar às restrições impostas pela pandemia de Covid-19, impactando as atividades presenciais. Ainda assim, em 199 dias aberto, recebeu a visita de mais de 200 mil pessoas, além de quase 4 mil participantes em atividades presenciais da Programação. O Museu também pôde ampliar o alcance de seus públicos ao realizar programas e eventos em modo virtual. Mais de 33 mil pessoas se engajaram em nossos seminários, oficinas e palestras, entre outras atividades on-line. E, cumprindo mais uma vez a sua função de museu educador, mais de 40 mil pessoas foram atendidas pelo programa Educativo.

4.519.630

**VISITANTES
DESDE 2015**



215.792

**VISITANTES
EM 2021**

199

**DIAS
ABERTOS**



3

**EXPOSIÇÕES
TEMPORÁRIAS**



16

**PATROCINADORES
E PARCEIROS**

5.348

**VIZINHOS
DO AMANHÃ**

159 novos em 2021



3.822

PARTICIPANTES EM
ATIVIDADES
PRESENCIAIS

64

ATIVIDADES
PRESENCIAIS

204.902

PARTICIPANTES
nas atividades
promovidas
pelo Museu

+33 mil

PARTICIPANTES
EM ATIVIDADES
ONLINE



193

PESQUISADORAS
ATENDIDAS
pelo Mulheres na
Ciência e Inovação

54.464

VISITANTES
da exposição
Coronaceno



222

PROFESSORES
CAPACITADOS

pelo Inspira
Ciência



+ 7.600

MENINAS
FORMADAS

pelo Garotas STEM



PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO

41.893

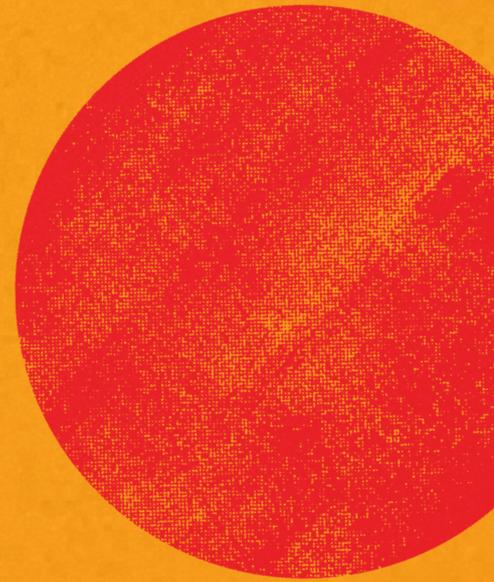
PESSOAS ATENDIDAS

1.562

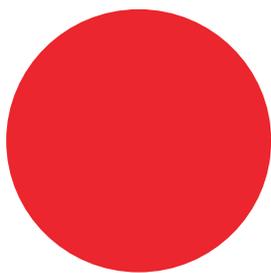
ALUNOS ATENDIDOS
(rede pública e privada)

MUSEU DO AMANHÃ NA MÍDIA





05.

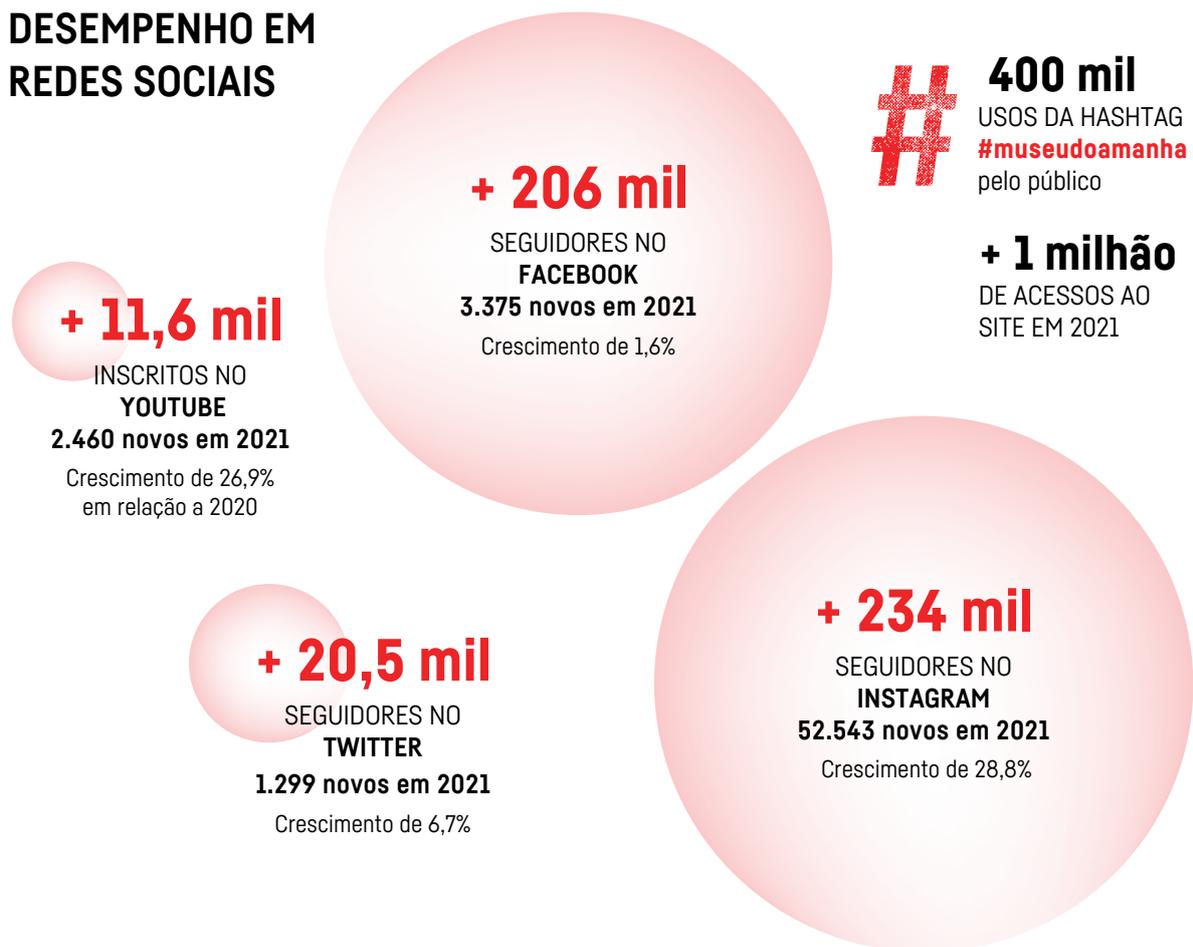


MUSEU DO AMANHÃ NA MÍDIA

Mesmo em um ano atípico para as instituições culturais, em 2021 o Museu do Amanhã fez jus ao seu histórico consolidado de repercussão e foi presença constante nos principais veículos de informação do País, atuando ainda como porta para a divulgação de outros museus e instituições. O grande destaque do Museu do Amanhã na mídia no primeiro semestre foi a exposição temporária *Coronaceno – Reflexões em tempos de pandemia*, inaugurada em 4 de março. Marcando um ano de impactos da Covid-19, a mostra repercutiu em veículos como *O Globo*, *Veja Rio* e *Veja São Paulo*, TV Globo, entre outros, que ressaltaram a agilidade com que o Museu propôs um balanço do período e reflexões para o mundo pós-pandemia. No segundo semestre, a programação de férias e o Dia das Crianças receberam ampla divulgação de jornais, rádios e portais de notícias. O 41º Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica, concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ao Museu do Amanhã repercutiu em mídias de grande alcance como RJTV, *Veja Rio* e Agência Brasil. E as exposições *Futuros Urbanos e Fruturos – Tempos Amazônicos* foram as mais noticiadas pela imprensa no período, alcançando o público de GloboNews, BandNews, Jornal Nacional e grandes portais de notícias. Ao longo de 2021, o Museu foi notícia em 3.721 matérias veiculadas na mídia nacional, o equivalente a mais de R\$ 74 milhões em espaço publicitário.


**AO LONGO
DE 2021,
O MUSEU FOI
NOTÍCIA
EM 3.747
MATÉRIAS
VEICULADAS
NA MÍDIA
NACIONAL**

DESEMPENHO EM REDES SOCIAIS



REPERCUSSÃO NA MÍDIA TRADICIONAL

3.747

INSERÇÕES NA MÍDIA TRADICIONAL



3.133
ONLINE



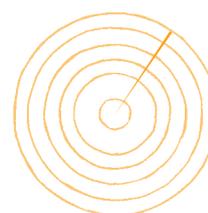
299
JORNAL



183
RÁDIO



160
TV



16
REVISTA

+ R\$ 74
MILHÕES
em equivalência
publicitária

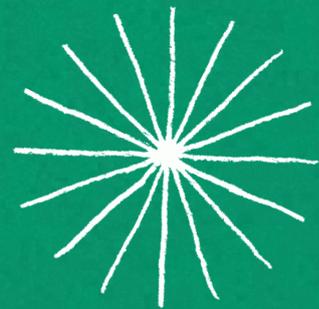
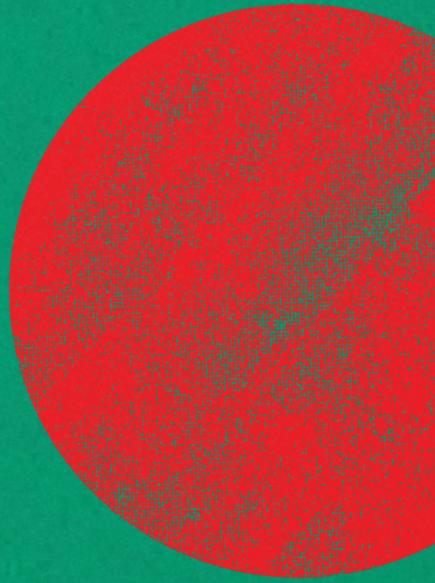
36 avisos de pauta, releases,
notas e agendas
21 atendimentos à imprensa
38 entrevistas mediadas com
porta-vozes

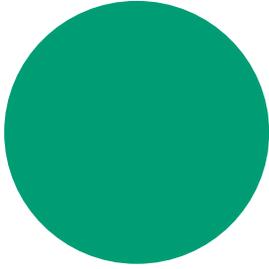
Programação Museu em Casa
75.267 visualizações de atividades on-line.
Total de

4.126.148
IMPRESSÕES

COCRIADORES DE AMANHÃS POSSÍVEIS







COCRIADORES DE AMANHÃS POSSÍVEIS

Ao lidar com amanhã complexos e multifacetados, o Museu do Amanhã não procura responder perguntas. É questionador e procura instigar em seus visitantes a reflexão sobre as oportunidades e os desafios que a humanidade terá de enfrentar nas próximas décadas.

Com essa realidade em mente, chegamos ao Museu do Amanhã para compor um novo formato de curadoria: um Comitê Curatorial, refletindo o momento de renovação do ciclo de gestão do equipamento. E, de saída, já nos reunimos para desenvolver ideias, atividades e projetos que gravitassem em torno do tema do ano no Museu, “Coabitar o mundo de outras formas”, que estimulou a reflexão de como a sociedade precisa ressignificar sua vivência, suas relações e experiências em um mundo pós-pandemia, respeitando as diversas formas de vida e a nossa casa em comum, o planeta Terra.

Ideias, projetos e atividades que, em 2021, foram cuidadosamente pensados e gestados a partir dos

três eixos em que se desdobra a Comissão Curatorial: Sustentabilidade, Convivência e Inovação. Foi um ano de compreender as dinâmicas do Museu, de pisar neste solo semeado por pessoas muito engajadas com o espaço e construir as bases para os próximos anos. De formar esse mosaico de especialistas com diferentes backgrounds para tratar dos temas com escuta, diversidade e profundidade. De alinhar, enfim, olhares diversos em busca de um consenso.

No que se refere à Sustentabilidade, o Museu procura reforçar a mensagem de que somos uma só humanidade, uma das primeiras gerações humanas a pensar no amanhã. E somos poderosos o suficiente para impactá-lo. É agora que temos que mudar nosso jeito de ser para evitar uma catástrofe, que é a continuidade do desenvolvimento desenfreado.

Pelo eixo da Convivência, o Museu do Amanhã tem buscado cada vez mais a inclusão de diferentes identidades do Brasil. E o nosso trabalho tem sido justamente o de firmar uma intencionalidade ao convocar a sociedade a participar de um processo de questionamento do momento presente. Essa visão de museu educador se fortalece quando convidamos a serem cocriadores de um amanhã possível, especialmente, os grupos que geralmente não têm sido chamados a participar das decisões: as populações negras, indígenas e periféricas.

Já pelo lado da Inovação, nosso grande desafio é fazer com que o Museu contribua para que os nossos públicos passem a imaginar futuros plurais



**DEVEMOS
APRESENTAR
NOVAS
NARRATIVAS,
QUE CONVIDEM
A AUDIÊNCIA
A CONCEBER
NOVOS
AMANHÃS**

e regenerativos. Devemos apresentar novas narrativas, que convidem a audiência a conceber novos amanhã, mais prósperos e sustentáveis. Além disso, é nosso trabalho estimular uma cultura de inovação consciente, promovendo tecnologias digitais que auxiliem no enfrentamento dos crescentes desafios sociais e ambientais.

E aqui chegamos a uma convergência de propósitos. O zeitgeist – o espírito do tempo – não nos permite tratar de sustentabilidade sem atentar para a desigualdade e o racismo ambiental, nem de regeneração da natureza sem falar de inovações. Nesse sentido, Sustentabilidade, Convivência e

Inovação só se separam por fronteiras artificiais, na medida em que os três eixos são trabalhados em conjunto e se entrelaçam no processo de questionar o momento em que vivemos e pensar em um papel proativo na busca de soluções. Ao captar esse espírito do tempo, nos propomos a caminhar nos anos vindouros, encarando os desafios presentes e construindo um diálogo permanente com o Museu do Amanhã e seus públicos.

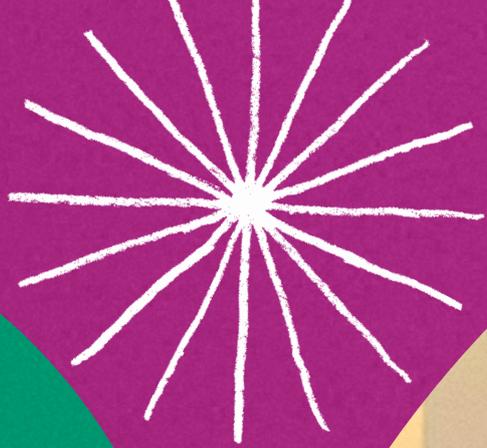
Alexandre Fernandes

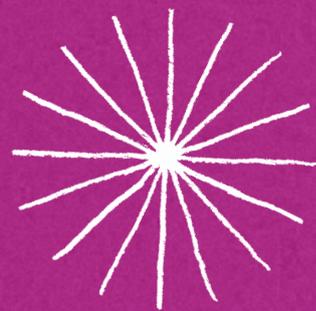
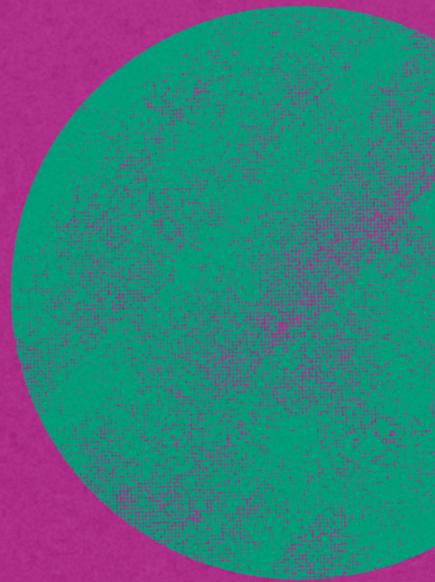
Luana Génot

Sérgio Besserman

Comitê Curatorial do Museu do Amanhã

ESPAÇOS ASSINADOS





LABORATÓRIO DE ATIVIDADES DO AMANHÃ – LAA

APRESENTADO POR



Área de experimentação e inovação do Museu do Amanhã, o Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA) é uma plataforma que conecta arte, ciência e tecnologia. O espaço tem como missão prototipar um futuro mais sustentável e social usando tecnologias tradicionais e exponenciais com uma abordagem transdisciplinar por meio de *workshops*, residências artísticas, exposições e cursos, entre outras atividades educativas e culturais.

Em 2021, ainda em meio às limitações impostas pela pandemia de Covid-19, o LAA promoveu diversas atividades on-line. Os destaques do ano ficam por conta da Oficina Sai-Fai de escrita criativa de contos de ficção científica, que reuniu 20 participantes, e a primeira residência em modo virtual do Programa Residências Artísticas.

OFICINA SAI-FAI FICÇÃO CIENTÍFICA À BRASILEIRA



Com a proposta de servir como um laboratório de fabulação de “amanhãs possíveis” (desejáveis ou não) e em busca de novas perspectivas para a realidade brasileira, o LAA promoveu, de outubro a dezembro, uma oficina on-line que teve como foco abordar o gênero ficção científica, oferecendo inspirações em movimentos estéticos como o afrofuturismo, sertão-punk, amazofuturismo e ancestrfuturismo, entre outros.

Os 20 participantes da oficina assistiram a cinco aulas com o pesquisador, escritor e roteirista Alexey Dodsworth, a jornalista e pesquisadora Lidia Zuin, a pesquisadora e curadora de literatura indígena Julie Dorrico, o roteirista e escritor afrofuturista Ale Santos e a pedagoga e escritora afrofuturista Lu Ain-Zaila, que atuaram ainda como mentores para orientação no desenvolvimento dos contos durante a segunda fase da atividade.

Os contos finalizados serão compilados numa coletânea nos formatos livro digital e áudio livro e disponibilizados, respectivamente, no site do Museu do Amanhã, no Spotify e em outras plataformas de *streaming* em 2022.

PROGRAMA RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Voltado a profissionais internacionais criativos e inovadores interessados em desenvolver uma pesquisa e/ou obra artística com o Museu do Amanhã, o Programa Residências Artísticas vem apostando, desde 2016, em uma rede de projetos e contatos para fazer com que o LAA fique à frente de tendências globais de arte, ciência e tecnologia.

Em 2021, o laboratório promoveu sua primeira residência em modo exclusivamente virtual ao receber a pesquisadora alemã Cornelia C. Walther, autora do livro *Technology, social change and human behaviour — Influence for impact* (2021). Criadora de uma metodologia própria chamada de POZE (acrônimo para Propósito, Otimização, Zênite e Exposição), em que busca oferecer aos indivíduos ferramentas para identificar e perseguir suas aspirações, ela trabalha há mais de duas décadas no campo da ação humanitária, tendo atuado na UNICEF e no Programa Mundial de Alimentos. Durante sua participação no programa de fellows, Cornelia teve o apoio da equipe do LAA e do consultor especializado em *design* de experiência, Allan Melo, da Evoke Futures. A proposta de experiência interativa on-line será desenvolvida pela residente em 2022, com o apoio de uma empresa especializada em programação.

17/3

DESIGN PARA AÇÃO CLIMÁTICA

MODALIDADE
YOUTUBE

1.066
ESPECTADORES ÚNICOS

2.766
VISUALIZAÇÕES

23.725
IMPRESSÕES

O lixo é um problema global, mas as melhores soluções começam perto de casa. Em 2021, o Rio de Janeiro se juntou a São Paulo como sede brasileira do What Design Can Do.

O prêmio de design #NoWasteChallenge teve briefings específicos para 7 cidades do globo, inclusive as duas maiores metrópoles do país.

A expansão para o Rio se deu graças à nova parceria do WDCD São Paulo com o Museu do Amanhã. A primeira atividade conjunta foi a organização do Seminário: Design para ação climática, que aconteceu no dia 17 de março, no YouTube do Museu.

A programação incluiu uma mesa redonda sobre economia circular com representantes da Ellen McArthur Foundation e do Hub de Economia Circular Brasil, além da apresentação de projetos bem sucedidos.

OBSERVATÓRIO DO AMANHÃ

APRESENTADO POR



Verdadeiro radar que capta e repercute informações de centros produtores de conhecimento em ciência, cultura e tecnologia, o Observatório do Amanhã foi pensado para fornecer apoio à Exposição de Longa Duração do Museu do Amanhã. Em tarefa contínua de renovação de dados, o Observatório já conduziu mais de 800 atualizações na exposição desde 2015, o que reforça o caráter vivo e dinâmico da ciência.

Ao longo do ano de 2021 foram realizadas mais 9 ações de atualização de dados científicos, contabilizando assim 176 conteúdos atualizados na exposição de longa duração no período de dezembro de 2020 a dezembro de 2021. Mais de 40 foram realizadas a partir **do novo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)**, em três das cinco áreas da exposição: Terra, Antropoceno e Amanhãs. E mais de dez, no Antropoceno, sobre o estado global da biodiversidade a partir da versão mais recente da Lista Vermelha de Espécies da União Internacional para a Conservação da Natureza. Em Terra, as atualizações ocorreram no Cubo da Matéria, por meio de novas informações sobre a diferença entre clima e temperatura e o papel dos gases de efeito estufa no aumento da temperatura do planeta. Em Antropoceno, no interativo Impacto Global, as atualizações trouxeram dados do novo relatório do IPCC sobre as mudanças em curso no clima, assim como as consequências para a vida do planeta. Já em Amanhãs, na área Planeta, são apresentados aos visitantes os novos cenários de aumento da temperatura média global informados pelo IPCC, assim como dados alarmantes para as próximas décadas.

Outras atualizações significativas - parte delas relacionadas à pandemia de Covid-19 - foram realizadas ao longo do ano na Exposição de Longa Duração. Muitas delas em Terra Nestes Dias, no interativo do Cubo da Matéria, no qual dez imagens da NASA e da Agência Espacial Europeia sobre o nosso planeta visto de cima são inseridas mensalmente. Também na Caverna da Compreensão, em Antropoceno, foram inseridos oito vídeos da Agence France-Presse e da Deutsche Welle sobre fatos importantes da nossa sociedade e do nosso planeta, como os desdobramentos da pandemia de Covid-19, desmatamento, queimadas e mineração na Amazônia, lixo nos oceanos, poluição do ar, emergências climáticas, entre outros.

APOIO AO COMITÊ CIENTÍFICO E DE SABERES

Em 2021, o Observatório do Amanhã teve um importante papel de assessoramento do novo Comitê Científico e de Saberes do Museu, formado por 15 pesquisadores ligados a temas como questões climáticas, preservação da Amazônia, cultura indígena, diversidade étnica e racial. O grupo tem como objetivo apoiar o Museu nas conexões com o ecossistema da ciência e garantir a qualidade das informações e posicionamentos apresentados aos visitantes.

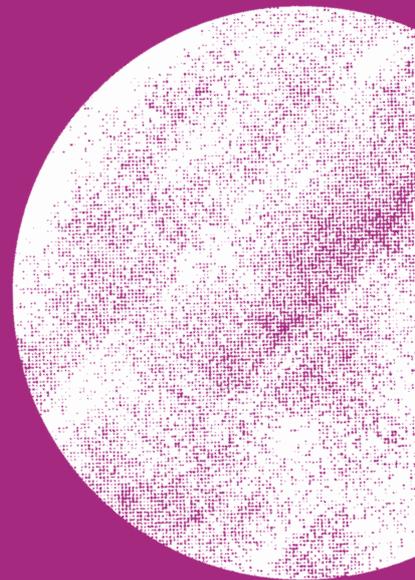
176
ATUALIZAÇÕES
NA EXPOSIÇÃO
DE LONGA
DURAÇÃO

PESQUISA SUSTAINABLE FOOD

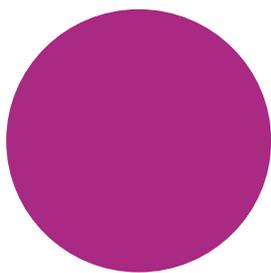
Ciente de que a sustentabilidade alimentar é um desafio global com impactos sobre o meio ambiente – como nas mudanças no clima, na biodiversidade e no uso do solo – e também sobre a sociedade – afetando a saúde e a economia, o Museu do Amanhã participou, em 2021, da Sustainable Food, uma pesquisa de percepção pública sobre a relação entre alimentação e sustentabilidade no Brasil, na Índia e no Reino Unido. O objetivo do Museu foi conhecer a opinião de seus públicos sobre esse tema e desenvolver as melhores práticas para engajá-los na busca por soluções. Realizada por meio do Observatório do Amanhã, em parceria com o Science Museum Group e o Conselho Nacional de Museus de Ciências da Índia, a pesquisa ouviu mais de 1.600 pessoas nos três países e revelou que os entrevistados não só compartilham um alto nível de interesse sobre a sustentabilidade alimentar, mas também sobre as mudanças necessárias para solucionar desafios relacionados à produção, à distribuição e ao consumo de alimentos. Segundo o estudo, os brasileiros têm uma maior consciência sobre os impactos do sistema alimentar nos ecossistemas e no clima do que os britânicos e indianos. No entanto, a intensificação da insegurança alimentar causada pela pandemia de Covid-19, a falta de tempo, o estilo de vida acelerado, os preços dos alimentos e o acesso à informação são as principais barreiras para a mudança, particularmente para famílias de baixa renda, de acordo com a pesquisa.



PROJETOS E PROGRAMAÇÕES



08.



PROGRAMAÇÕES E PROJETOS

As programações e projetos do Museu do Amanhã exercem um importante papel social por meio de ações inclusivas, que envolvem parceiros, o público e, em especial, a comunidade onde o Museu do Amanhã está inserido. Em 2021, ainda em meio à pandemia de Covid-19, muitos de nossos programas foram desenvolvidos de maneira remota, o que por um lado foi desafiador, mas por outro proporcionou uma ampliação significativa de público, atraindo participantes de todas as regiões do Brasil. Foi o caso do Inspira Ciência, patrocinado pela IBM, que costumava selecionar 60 inscritos por ano e, em 2021, pôde aumentar esse número para 300. Já a Yoga no Museu, apoiado pelo Instituto Mude Fit e a Unimed-Rio, atingiu a marca de 4.540 visualizações ao ser transmitido pelo YouTube de janeiro a junho. Mas o ano foi também de retomada das atividades presenciais: a Horta do Amanhã trouxe 50 participantes ao Museu em cinco encontros com a comunidade local e visitantes, além de lideranças indígenas. E o Transportar para o Amanhã, criado em julho, já começou beneficiando 70 participantes LGBTQIAP+ em situação de vulnerabilidade social. Saiba mais sobre as ações realizadas em 2021 nas páginas seguintes.



**EM 2021,
AINDA EM MEIO
À PANDEMIA
DE COVID-19,
MUITOS DE
NOSSOS
PROGRAMAS FORAM
DESENVOLVIDOS
DE MANEIRA
REMOTA**

**OS PROGRAMAS
INSTITUCIONAIS
EXERCEM UM
IMPORTANTE PAPEL
SOCIAL POR MEIO DE
AÇÕES INCLUSIVAS**



AMANHÃS AQUI E AGORA

O Museu do Amanhã promoveu uma série de debates e entrevistas no seu canal do YouTube com a participação de cientistas, psicanalistas, economistas, ambientalistas, artistas e especialistas em diversas áreas, que refletiram sobre os cenários possíveis que podem ser gerados a partir de nossas escolhas hoje. O destaque da programação ficou por conta da conversa com o astrofísico Neil deGrasse Tyson, que atraiu a atenção de 3.709 espectadores de todo o Brasil.

MODALIDADE
VIRTUAL

6

EPISÓDIOS

9.897

VISUALIZAÇÕES

5.235

ESPECTADORES

139.961

IMPRESSÕES



29/1

NEIL DEGRASSE TYSON (ASTROFÍSICO)

Conversa com o astrofísico que, por meio de suas publicações, livros e programas na televisão, populariza questões antes restritas a cientistas e especialistas.

26/3

[EMS]

ACELERAÇÃO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS

A proposta do encontro foi refletir sobre a aceleração da produção de vacinas e a publicação de artigos em revistas científicas em tempos de pandemia, com Luciana Cezar de Cerqueira Leite, diretora do Laboratório de Desenvolvimento de Vacinas do Instituto Butantan, e Carlos Machado de Freitas, pesquisador da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz.

3.709
ESPECTADORES

7.722
VISUALIZAÇÕES

120.066
IMPRESSÕES

342

ESPECTADORES

491
VISUALIZAÇÕES

4.482
IMPRESSÕES

9/4

AUTISMOS: COMUNICAÇÃO E OUTRAS LINGUAGENS

O Dia Mundial da Conscientização do Autismo (2 de abril) foi o mote do encontro que reuniu Gabriela Guedes, jornalista, ativista dos Direitos Humanos, da luta antirracista e anticapacitista, da inclusão e do apoio a família da Pessoa com Deficiência e criadora do canal Mãe Atípica Preta; Paula Kopruszinski, psicóloga com pós-graduação em Transtorno do Espectro Autista e Terapeuta DIR/floortime; e Tiago Abreu, jornalista, mestrando em Comunicação, pesquisador, ativista e apresentador do podcast Introvertendo, o primeiro programa do gênero feito por autistas.

416

ESPECTADORES

4.990
IMPRESSÕES

514
VISUALIZAÇÕES

14/5

NOVAS FORMAS DE COABITAR O MUNDO

Os novos curadores do Museu do Amanhã, Alexandre Filho Fernandes, Luana Génot e Sérgio Besserman Vianna, debateram os possíveis cenários – acirramento das desigualdades sociais, retração econômica, emergência climática, perda da biodiversidade e aumento no desmatamento da Amazônia – e apontaram caminhos para um futuro estruturado em quatro pilares essenciais: sustentabilidade, convivência, inovação e conhecimento.



302

ESPECTADORES

433

VISUALIZAÇÕES

3.180

IMPRESSÕES

21/5

19ª SEMANA DE MUSEUS – O FUTURO DOS MUSEUS: RECUPERAR E REIMAGINAR

Proposta pelo IBRAM e pelo ICOM, esta edição da Semana de Museus promoveu um debate com Andréa Costa, educadora museal (Museu Nacional), Camila Oliveira, artista-educadora (Museu do Amanhã), e Hilda da Silva Gomes, bióloga e educadora (Museu da Vida), sobre o futuro dos museus a partir de dois verbos: “recuperar e reimaginar”.



5.132

IMPRESSÕES

561

VISUALIZAÇÕES

28/5

[SANTANDER]

REGENERANDO O FUTURO

Como um aquecimento para a Semana do Meio Ambiente, o Museu do Amanhã promoveu um diálogo com o professor de ecologia da UFRJ, Fabio Scarano, e o engenheiro florestal Tasso Azevedo sobre a importância da criação de políticas públicas e ações diversificadas que protejam e conservem a biodiversidade.

109

ESPECTADORES

176

VISUALIZAÇÕES

2.111

IMPRESSÕES



AMANHÃ EM PESQUISA

APRESENTADO POR



O Amanhã em Pesquisa é um programa de estímulo à pesquisa sobre o Museu do Amanhã no ensino superior e na pós-graduação em vários campos do conhecimento. Desenvolvido desde 2017 pelo Observatório do Amanhã, já participaram mais de cem pesquisadores da graduação ao pós-doutorado de dentro e fora do Brasil. Em 2021, 35 pesquisadores e pesquisadoras foram contemplados pelo programa, que realiza chamadas públicas para que alguns desses profissionais possam coletar dados presencialmente, tendo o apoio com passagens aéreas e diárias. No Museu, eles conduziram entrevistas com o público, analisaram as exposições, visitaram áreas onde funcionam as ferramentas para a sustentabilidade do Museu e se reuniram com os colaboradores de diferentes áreas.

MODALIDADE

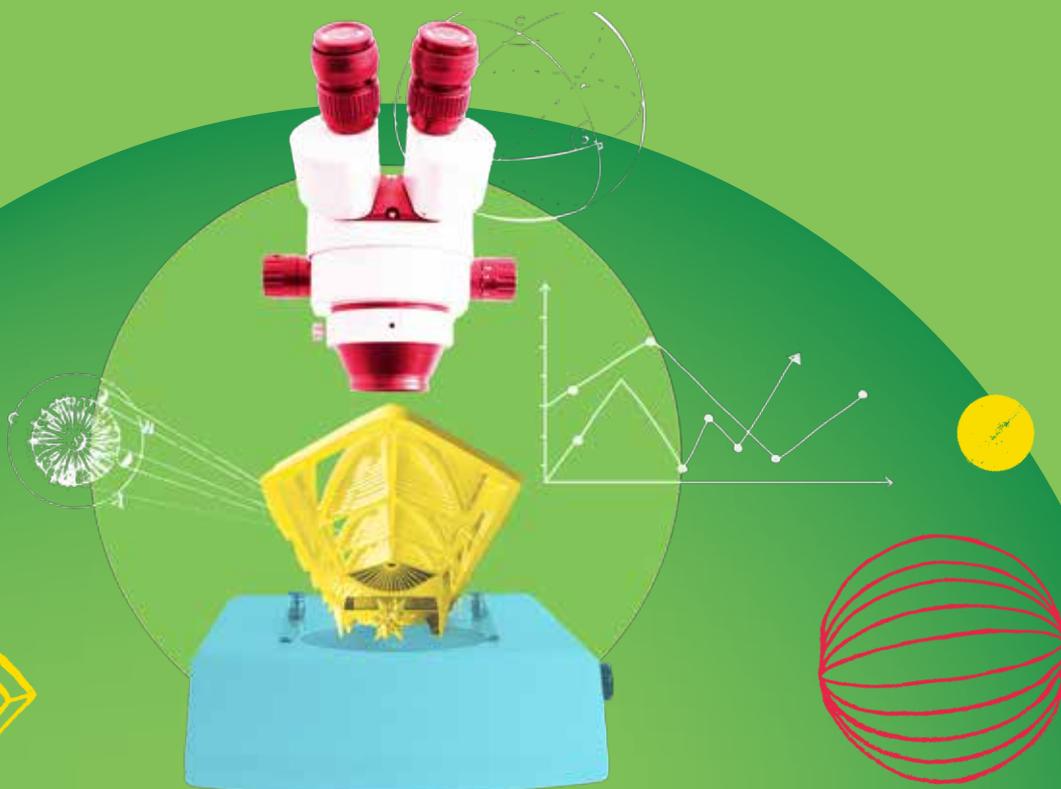
PRESENCIAL

35

**PESQUISADORES
CONTEMPLADOS**

+100

**PESQUISAS
DESDE 2017**



CLUBE DA HORTA

APRESENTADO POR



O Clube da Horta foi criado em 2021 como forma de ampliar o programa Horta do Amanhã e acompanhar as mudanças necessárias frente à pandemia. Por meio de uma plataforma digital, ao longo do ano foram realizadas seis oficinas formadoras, baseadas no conhecimento e na produção de hortas em casa, diversidade de espécies de fácil manuseio, PANCs (plantas alimentícias não convencionais), entre outros assuntos relacionados.

MODALIDADE

SALA VIRTUAL

6

ENCONTROS

+DE **35**

PARTICIPANTES



15/5

UMA HORTA, MUITAS POSSIBILIDADES

Um encontro com Diana Werner, engenheira e diretora-presidente da Isla Sementes, e Andrei Santos, engenheiro de produção, deu início ao projeto pela etapa Inspiração - uma horta.

28/8

DIVERSIDADE E QUALIDADE DE SEMENTES

O encontro propôs uma conversa sobre diversidade e qualidade de sementes com o agrônomo Israel Rosa Machado, que defende facilitar o acesso a hortaliças de qualidade em quantidade adequada para todos, como forma de melhorar a alimentação das pessoas.

19/6

SAZONALIDADE E QUALIDADE DOS ALIMENTOS

Foram abordadas questões como época de plantio, ciclo de plantas, o que é plantar para produzir ao longo do ano, quais alimentos devemos priorizar o consumo em diferentes épocas, entre outras relações que aparecem entre a sazonalidade e a qualidade dos alimentos.

25/9

MÃOS À TERRA!

A engenheira agrônoma Vânia Angeli falou sobre diferentes tipos de substratos, formas de semear e transplante de mudas.

20/11

FLORESCIMENTO E POLINIZAÇÃO

A engenheira agrônoma Vânia Angeli conversou sobre a fase de florescimento e a importância da polinização na horta.

18/12

CHEGOU A HORA DA COLHEITA

O engenheiro agrônomo Santiago Pereda conversou sobre o ponto de colheita das principais hortaliças e sugestões de preparos para celebrar o final deste ciclo na horta.



CLUBE DE LEITURA

Em uma parceria entre o Programa de Amigos do Museu – NOZ e a Blooks Livraria, o Clube de Leitura do Museu do Amanhã reuniu participantes interessados em compartilhar não apenas a leitura do livro escolhido, mas também outros saberes, experiências vividas e referências a obras lidas em edições anteriores. Em virtude da pandemia, os encontros de 2021 aconteceram de forma on-line por uma plataforma de debates. O Clube de Leitura contou com a presença da jornalista de ciência Meghie Rodrigues, em fevereiro, da diretora da revista Gênero e Número Guillian Bianconi, em março, e do líder indígena, ambientalista e escritor Ailton Krenak, em abril, para enriquecer o debate.

MODALIDADE

SALA VIRTUAL

342
PARTICIPAÇÕES

11
ENCONTROS





23/1

CORONACENO

LIVRO

AUTOR[A] **Extremo: crônicas da psicodelfação**
Franco Berardi

20/3

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

AUTOR[A] LIVRO

Silvia Federici **Calibã e a bruxa**

22/5

DIA DO ORGULHO LGBTQIA+

LIVRO

AUTOR[A] **Um apartamento em Urano - crônicas da travessia**
Paul B. Preciado

24/7

CONGRESSO MUNDIAL DE ARQUITETURA E URBANISMO

AUTOR[A] LIVRO

Ítalo Calvino **Cidades invisíveis**

18/9

DIA DA AMAZÔNIA

AUTOR[A] LIVRO

Umusi Parokumu e **Antes o mundo não existia**
Toramu Kehiri

27/2

DIA INTERNACIONAL DA MULHER CIENTISTA

LIVRO

Frankenstein AUTOR[A] Mary Shelley

17/4

DIA DA TERRA

LIVRO

Carta à Terra AUTOR[A] Geneviève Azam

19/6

CELEBRANDO MILTON SANTOS

LIVRO

Quarto de despejo AUTOR[A] Carolina Maria de Jesus

21/8

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA/ SEMINÁRIO ANTROPOCENO

LIVRO

Floresta é o nome do mundo AUTOR[A] Ursula K. Le Guin

16/10

COP 26

LIVRO

Regenerantes de Gaia AUTOR[A] Fabio Rubio Scarano

27/11

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

LIVRO

Torto arado AUTOR[A] Itamar Vieira Junior

18/12

DIA DOS DIREITOS HUMANOS

LIVRO

Becos da memória AUTOR[A] Conceição Evaristo



CONVERSAS MEDIADAS

APRESENTADO POR

americanas sa

O Conversas Mediadas é uma nova modalidade de mediação virtual oferecida pelo Museu do Amanhã a grupos escolares ou não. Destina-se a trabalhar temáticas relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU em concomitância à programação do Museu, bem como às suas exposições e demais atividades. Em 2021, foram realizadas cinco conversas, que contaram com um total de 126 participantes. Os educadores mediadores abordaram narrativas específicas aos conteúdos do Museu do Amanhã, evidenciando assuntos do momento, e convidaram os participantes a pensar sobre os seres vivos, as relações que têm uns com os outros, além da influência das ações humanas em sinergia ou atrito com o meio ambiente. Confira as atividades desenvolvidas:

MODALIDADE
VIRTUAL

126
PARTICIPANTES

5
CONVERSAS

20



16/1

BAÍA DE GUANABARA

Em celebração ao Dia da Baía de Guabara, comemorado em 18 de janeiro, os educadores do Museu promoveram uma conversa sobre a integridade ameaçada, os impactos presentes, as relações estabelecidas, bem como a vida ainda existente na Baía.

16/4

ESCOLA MUNICIPAL DARCY VARGAS

A partir do Dia Internacional da Mulher (8 de março), em diálogo com a Agenda 2030 e destaque para o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 5 (Igualdade de Gênero), foi desenvolvida a atividade “Coronaceno e Mulheres”, a fim de evidenciar o papel das mulheres, pesquisadoras, cientistas e trabalhadoras da saúde no enfrentamento da pandemia de coronavírus.

30/4

COLÉGIO SONJA KILL

Foi desenvolvida a atividade “Dia da Terra”, a partir da efeméride de mesmo nome, celebrada em 22 de abril, em diálogo com a Agenda 2030, com destaque para o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) a fim provocar a discussão e fomentar a reflexão dos participantes acerca das relações de produção e consumo vivenciadas por cada um de nós.

21/5

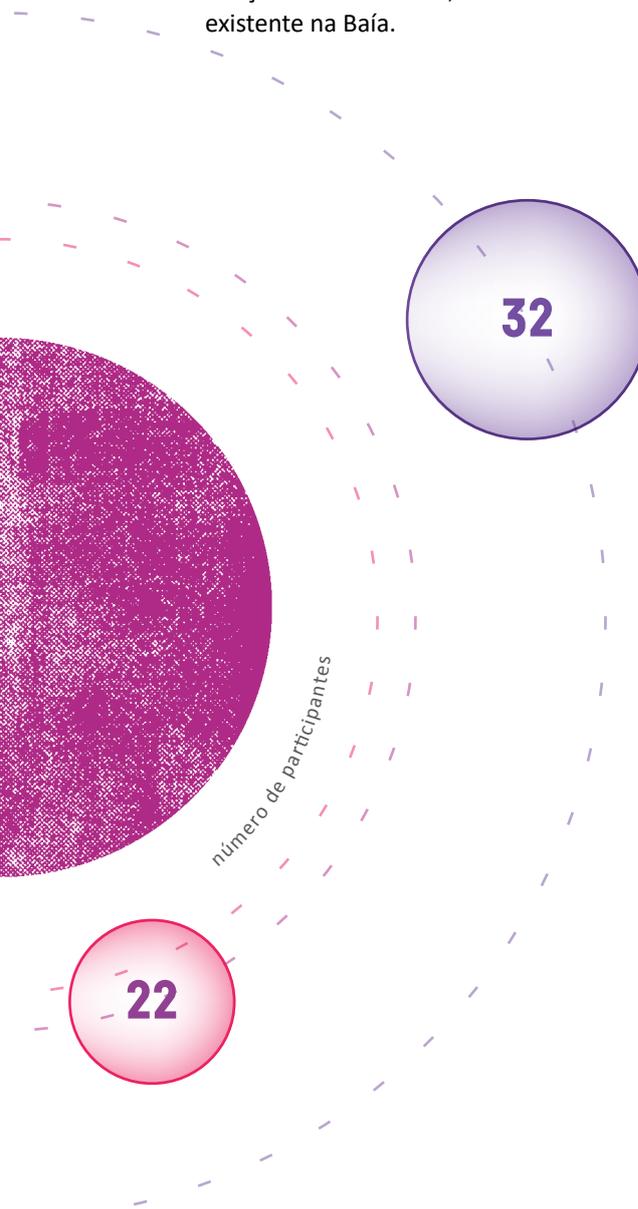
COLÉGIO SONJA KILL

A atividade “Civilização Ecológica”, inspirada pela narrativa curatorial da exposição principal do museu – com destaque para o Cubo da vida –, evidenciou dois dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030: o ODS 14 (Vida na Água) e ODS 15 (Vida Terrestre).

25/6

COLÉGIO SONJA KILL

A atividade “Direito à cidade” fez alusão à escolha do Rio de Janeiro como sede para o 27º Congresso Mundial de Arquitetura e, conseqüentemente, ao inédito título de “Capital Mundial da Arquitetura” – concedido pela Unesco e pela União Internacional de Arquitetos (UIA) –, em diálogo com o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) da Agenda 2030 da ONU.



CONVERSAS PARA O AMANHÃ

APRESENTADO POR



O Museu do Amanhã, em parceria com a Rede Globo e a GloboNews, promoveu em 2021 a primeira edição do Conversas para o Amanhã. Em antecipação à estreia da exposição temporária Coronaceno: reflexões em tempos de pandemia, o evento reuniu personalidades para discutir diferentes temáticas relacionadas à exposição, inspirando reflexões sobre o futuro. As cinco conversas, mediadas pelas jornalistas Aline Midlej e Leila Sterenberg, foram exibidas no Globoplay e no YouTube do Museu do Amanhã.

MODALIDADE

VIRTUAL

983

ESPECTADORES

1.093

VISUALIZAÇÕES PÓS AO VIVO

12.292

IMPRESSÕES



25/2

DO VÍRUS À PANDEMIA

Foram discutidas as diferentes ramificações sociais em tempos de pandemia para questionar qual é o futuro que queremos construir juntos.

BENILTON BEZERRA JR.

Médico e pesquisador

PETRO ZEZÉ

Presidente nacional da Central Única de Favelas

LUIZA HELENA TRAJANO

Presidente do Magazine Luiza

26/2

O BRASIL NA PANDEMIA

O bate-papo girou em torno das experiências dos trabalhadores que formaram a linha de frente durante a quarentena, deixando para trás a proteção da casa e da família para ajudar o mundo a seguir com segurança.

JANAÍNA BARROS

Professora e coordenadora pedagógica da Rede Estadual da Bahia

JOSIER VILAR

Presidente da Iniciativa FIS (Fórum Inovação Saúde)

MÔNICA CALANZANS

Enfermeira e primeira pessoa vacinada no Brasil

1/3

A CIÊNCIA É PROTAGONISTA

O debate abordou a importância do conhecimento científico e dos avanços da medicina no combate à doença.

LUIZ ALBERTO OLIVEIRA

Físico e curador da exposição temporária Coronaceno

JUREMA WERNECK

Médica e diretora da Anistia Internacional do Brasil

DRÁUZIO VARELLA

Médico

2/3

A CULTURA É O CAMINHO

Uma conversa sobre a capacidade adaptativa do setor cultural, que teve que se adequar às dificuldades da nova realidade da pandemia para continuar inovando com experiências que cativam o público.

BIA LESSA

Atriz e diretora

VIK MUNIZ

Artista plástico

CARLINHOS BROWN

Cantor, compositor e artista plástico

3/3

SOCIEDADES TRANSFORMADAS

Debate sobre as consequências da pandemia no cotidiano, desde o panorama macroeconômico até as influências na saúde mental.

VERA IACONELLI

Psicanalista e colunista da Folha de São Paulo

LAURA CARVALHO

Economista

SILVIO MEIRA

Cientista e empreendedor

CORAL UMA SÓ VOZ

Realizado desde 2017 no Museu do Amanhã, o Coral Uma Só Voz tem por objetivo resgatar a dignidade e a autoestima de pessoas em condição de vulnerabilidade social e em situação de rua por meio da arte. Em parceria com a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos e a ONG People's Palace Project, de Londres, em um intercâmbio com o projeto With One Voice, a iniciativa promove ensaios regulares com o diretor e regente Ricardo Branco Vasconcellos, o Rico, que está à frente do projeto desde o início. O coral também promove alimentação e ações de assistência social para mais de 30 moradores do entorno do Museu.

Como forma de prevenção à Covid-19, em 2021, o programa se voltou principalmente às ações de assistência social, como emissão de documentos, auxílio à empregabilidade, incidência política, incentivo à educação e à saúde física e mental dos participantes. Os encontros semanais, que contaram com no máximo 40 pessoas, foram realizados com todas as medidas preventivas para garantir um convívio seguro e adequado. Ao final do ano, o coral se apresentou apenas uma vez, na abertura da exposição temporária Fruturos, em dezembro.

MODALIDADE
PRESENCIAL

40
PARTICIPAÇÕES

7
REINSERÇÕES FAMILIARES

15
REINSERÇÕES NO AMBIENTE
DE TRABALHO

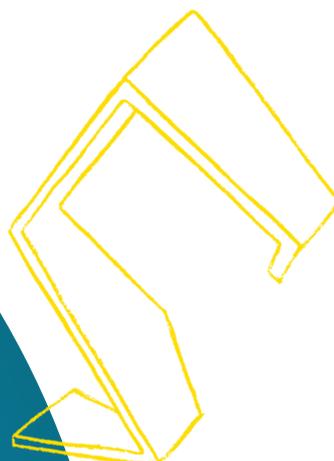
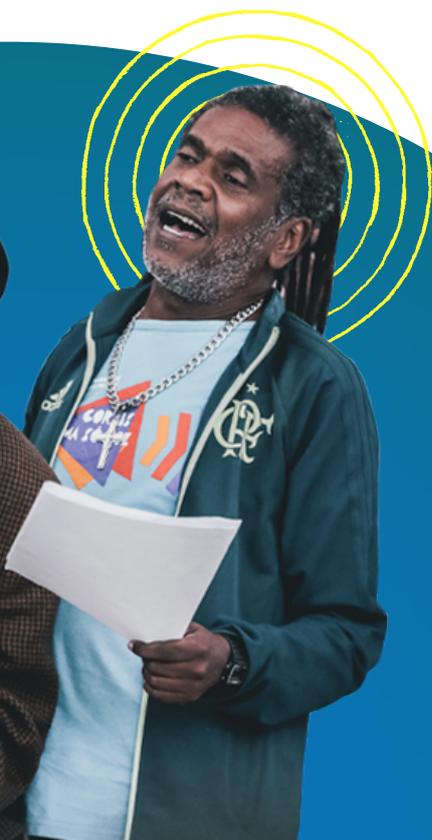




TRANSFORMANDO VIDAS POR MEIO DA ARTE

Quem hoje conhece Anderson da Conceição, de 30 anos, não imagina as dificuldades enfrentadas por esse simpático frequentador do Museu do Amanhã. Depois de viver em situação de rua no Centro do Rio, há cerca de dois anos ele viu a sua vida tomar um novo e promissor caminho ao decidir morar no abrigo CPA4 da Prefeitura. De lá foi encaminhado para o Museu do Amanhã e logo se interessou em participar dos programas Coral Uma Só Voz e Transportar para o Amanhã, voltados às pessoas em condição de vulnerabilidade social. “Vim de Cabuçu, em Nova

Iguaçu, para o Rio por causa de uma depressão, que me levou a viver na rua por alguns anos. Mas quando comecei a participar do Coral e a me apresentar em vários lugares da cidade, eu fui melhorando cada vez mais”, conta Anderson. “O Museu dá muita oportunidade, aqui ninguém é excluído, nem mesmo o morador de rua”. Anderson reconhece que o apoio do Museu na busca por ofertas de bolsas de estudo e na emissão de seus documentos tem sido fundamental para a reinserção social e o resgate do amor-próprio. “Voltei a estudar e agora quero muito arrumar um emprego. Quando conseguir, volto para a minha casa em Cabuçu”, diz ele, que sonha um dia poder trabalhar no Museu do Amanhã.



ENTRE MUSEUS HOJE

APRESENTADO POR



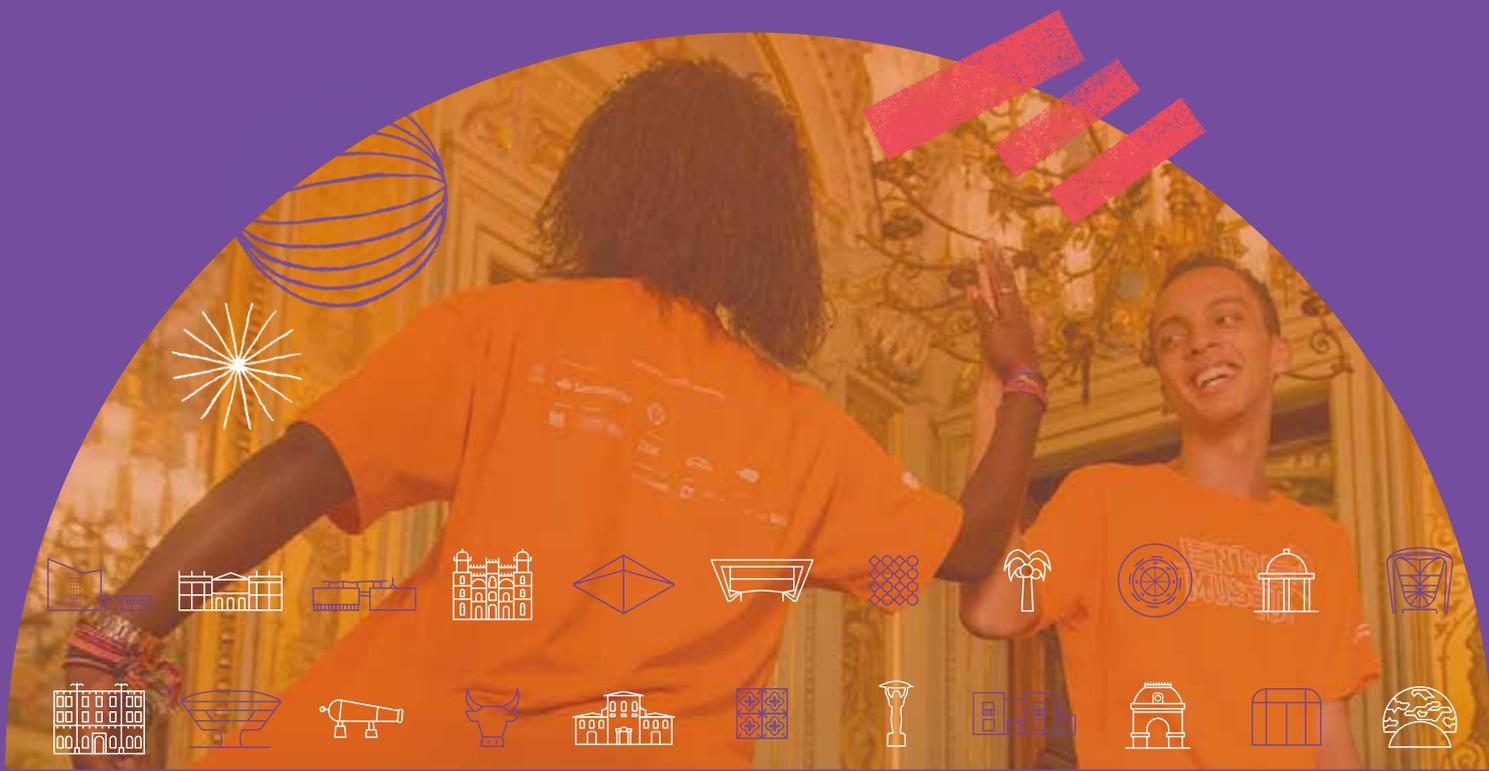
Adaptado para acontecer de modo virtual devido à pandemia de Covid-19, o Entre Museus Hoje tem o objetivo de levar os conteúdos do Museu do Amanhã e de museus parceiros até o público, sem necessidade de sair de casa. Em 2021, o programa realizou dez edições em forma de vídeo, com a participação de parceiros locais como Museu Histórico Nacional, Museu de Arte Moderna (MAM Rio), Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC), Museu de Imagens do Inconsciente e Instituto Moreira Salles. A novidade do ano foi a participação de museus como o Paço do Frevo (Recife/PE), a Casa Bumba Meu Boi (Bangu/RJ), o Museu da Maré (comunidade da Maré/RJ), o Museu das Remoções (Vila Autódromo/RJ) e o Museu Vivo de São Bento (Duque de Caxias/RJ), que apresentaram a sua arquitetura, acervos e novidades. Os vídeos foram publicados nas redes sociais do Museu, obtendo 70.638 impressões digitais, e enviados aos vizinhos via WhatsApp, além dos museus e escolas parceiras.

22.425
VISUALIZAÇÕES

10
MUSEUS
PARTICIPANTES

MODALIDADE
VIRTUAL

70.638
IMPRESSÕES



EVIDÊNCIA DAS CULTURAS NEGRAS

APRESENTADO POR



Criado em 2016, o Evidências das Culturas Negras propõe evidenciar a riqueza cultural dos povos afro-latinos e a representatividade negra na construção da identidade social brasileira. A cada edição, são convidados palestrantes para debater sobre a importância das tradições de origem africana e de ações afirmativas no combate às desigualdades raciais e de gênero. Em 2021, além de quatro palestras transmitidas ao vivo pelo canal do Museu no YouTube, foram realizadas também oficinas em sala virtual que dialogavam com os temas ligados à negritude propostos nos encontros. Confira as atividades do ano:

MODALIDADE

YOUTUBE + SALA VIRTUAL

4

ENCONTROS

4

OFICINAS

12.839

IMPRESSÕES

1.001
VISUALIZAÇÕES

679
ESPECTADORES

+DE **45**
PARTICIPANTES



01

EPISÓDIO

NARRATIVAS PRETAS

10, 17, 20 e 24/4 - OFICINA

Com o objetivo de incentivar a leitura e escrita por meio da literatura negro-brasileira, a oficina foi ministrada pela escritora Elaine Marcelina e teve como foco obras de Carolina Maria de Jesus.

32

PARTICIPANTES

25/2 - PALESTRA

O professor doutor Mário Chagas, a yalorixá Mãe Menininha de Oxum e o historiador da arte e educador Rennan Carmo conversaram sobre a importância da memória e a organização do patrimônio histórico oriundo dos povos nativos e africanos.

2.853

IMPRESSÕES

02

EPISÓDIO

CULTURAS ALIMENTARES E BIODIVERSIDADE

19/5 - PALESTRA

Refletindo sobre o Dia Internacional da Biodiversidade, criado pela ONU, o bate-papo girou em torno da patrimonialização e da valorização das culturas alimentares como agências propulsoras no resgate e resistência da memória de povos originários e a necessidade de considerar a relação biodiversa como dimensão alimentar.

2.259

IMPRESSÕES

25 e 26/6 - OFICINA

Com a presença do Projeto CulinAfro da UFRJ-Macaé, o empreendedor social Thiago Vinícius, do Capão Redondo, e Ana Santos, do Centro de Integração da Serra da Misericórdia no Rio de Janeiro, a imersão aprofundou o debate sobre a herança presente nas próprias vivências dos participantes.

25

PARTICIPANTES

03

EPISÓDIO

MOBILIDADE ATIVA

21/7 - PALESTRA

Em sincronia com o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha (25 de julho), foram convidadas mulheres ativistas para se pensar o direito à cidade, à segurança pública e à sustentabilidade, pautando a conversa sobre mobilidade através de falas de corpos pretos e femininos nos diferentes territórios.

4.345

IMPRESSÕES

25/8 - OFICINA

Ruth Costa, cicloativista, integrante do Coletivo Paráciclo, diretora administrativa da União dos Ciclistas do Brasil e uma das idealizadoras do projeto “Pedala Mana” ministrou a oficina que teve o objetivo de fortalecer uma rede feminina de ciclistas, compartilhando experiências para que as participantes pudessem aprimorar ou iniciar suas trajetórias no cicloativismo.

9

PARTICIPANTES

04

EPISÓDIO

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS COMUNITÁRIAS

22/9 - PALESTRA

O educador popular e gestor na UniFavela Laerte Breno, a gestora da horta comunitária indígena Dja Guata Porã Niara do Sol e a professora adjunta do Departamento de História da UFMG Clarice Ferreira Menezes conversaram sobre a educação pluriversal, que, entrelaçada à afroperspectividade, inclui e reconhece a importância da educação de terreiros, capoeira, jongo e da família, estimulando a escola a acompanhar as múltiplas demandas de seus estudantes.

3.382

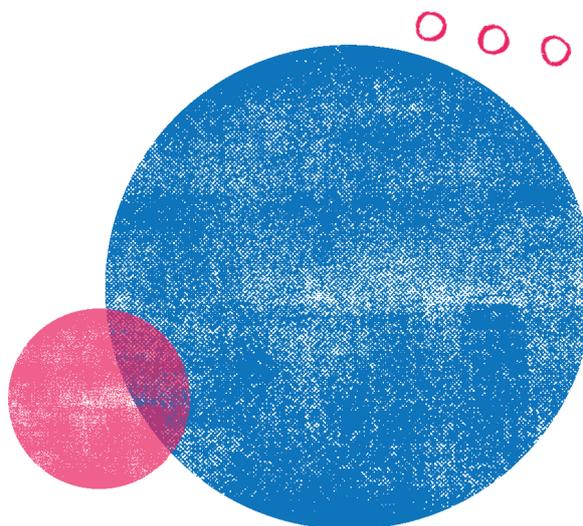
IMPRESSÕES

23/10, 30/10 e 13/11 - OFICINA

O doutor em Filosofia, docente na UFRRJ e escritor Renato Nogueira guiou os encontros de aprofundamento a partir dos saberes da Filosofia Afroperspectivista. O objetivo foi dialogar sobre os atuais desafios relacionais, de afeto e de aprendizagem de crianças e adolescentes.

45

PARTICIPANTES



GAROTAS STEM

Em uma parceria com o **British Council** e o **King's College of London**, o Museu do Amanhã desenvolveu a iniciativa **Garotas STEM: formando futuras cientistas**, que ofereceu apoio técnico e financeiro a projetos que incentivam meninas e adolescentes a seguirem carreiras científicas. Em 2021, a iniciativa teve sua primeira edição e a chamada pública selecionou 12 projetos de escolas, museus, universidades e outras organizações, nas cinco regiões do Brasil, que promovem a participação mais ampla das estudantes do ensino fundamental e médio nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática. Com projetos que abordavam temas tão diversos quanto a robótica no Complexo da Maré (RJ), e a computação, em Macapá (AP), a chamada pública beneficiou mais de 7.600 meninas e adolescentes em 11 estados do país.

+7.600
MENINAS E
ADOLESCENTES

11
ESTADOS

MODALIDADE
VIRTUAL

7.600
BENEFICIADAS

12
PROJETOS SELECIONADOS



HORTA DO AMANHÃ

APRESENTADO POR



Carrefour

A Horta do Amanhã promove a prática e a reflexão sobre modos de produção, consumo e acesso a uma alimentação saudável e de qualidade na horta comunitária instalada nos jardins da instituição. Em 2021, o programa realizou cinco encontros presenciais com a participação da comunidade local e visitantes. Além das conversas, os participantes conheceram, na prática, técnicas de plantio baseadas na agrofloresta. A atividade contou ainda com a participação de duas lideranças indígenas da Aldeia Vertical, no bairro do Estácio: o contador e caçador de histórias Dauá Silva, da etnia Puri (RJ), e a educadora Niara do Sol.

MODALIDADE

PRESENCIAL

5

ENCONTROS



+ DE 50
PARTICIPANTES



26/6

DIVERSIDADE GERA VIDA

Em referência ao mês do orgulho LGBTQIA+, o título da oficina faz uma proposta de reflexão sobre os ambientes de cultivo e as técnicas de plantio aplicadas aos espaços da horta, fazendo-se uso das PANCs (plantas alimentícias não convencionais) para a realização da atividade.



28/8

SABERES E PRÁTICAS DE POVOS ORIGINÁRIOS

Em referência ao Dia Internacional dos Povos Indígenas, 9 de agosto, o Museu do Amanhã, em parceria com a educadora indígena Niara do Sol, realizou um encontro na Horta do Morro, no Morro de São Carlos, no bairro do Estácio, com o intuito de promover a valorização dos saberes ancestrais de povos originários da região a partir de práticas de plantio e produção de alimentos e plantas nativas.

18/9

CERRADO: PATRIMÔNIO NATURAL

Alinhado ao Dia Nacional do Cerrado, 11 de setembro, o encontro utilizou plantas nativas desse bioma para propagar o interesse e conhecimento sobre sua relevância. Foram abordadas técnicas relacionadas aos processos e etapas de plantio, desde a coleta de sementes, adubação e preparação do solo, até a transferência de mudas para recipientes permanentes.

16/10

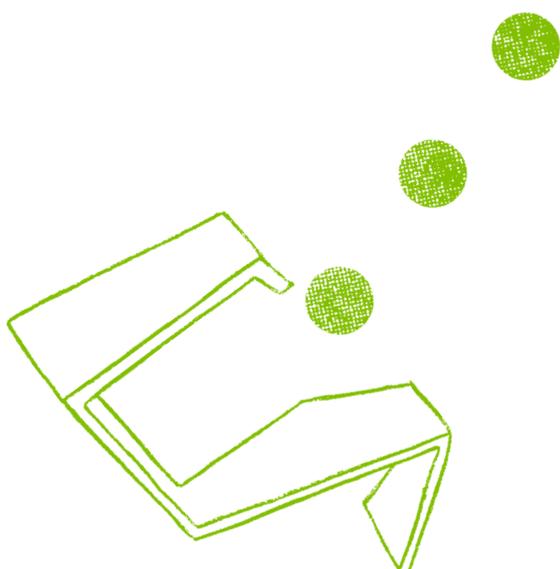
TERRA INDÍGENA

Em celebração ao centenário de nascimento de Paulo Freire; Dauá Puri e Niara do Sol, lideranças indígenas da Aldeia Vertical, compartilharam conhecimentos ancestrais sobre o trabalho e a relação com a terra, em forma de contação de histórias e canções.

18/12

FLORESTA DE HISTÓRIAS

Para a abertura da exposição temporária Fruturos - Tempos Amazônicos, foi realizado um encontro sobre a importância das diferentes perspectivas e vivências relacionadas às florestas e aos povos que nelas habitam. Dauá Puri conduziu o encontro, junto dos educadores do Museu, por meio de contação de histórias cantadas, experiências sonoras do povo Puri e intervenções educativas.



INSPIRA CIÊNCIA

APRESENTADO POR



Concebido e realizado pelo Museu do Amanhã e o British Council, o Inspira Ciência, programa de formação de professores da Educação Básica que visa ao fortalecimento da educação científica brasileira, promoveu, em 2021, a sua quinta edição – a segunda em modo virtual. Tendo 1.489 candidatos, o programa selecionou e promoveu a formação, entre junho e julho, de 222 educadores que ensinam para mais de 53 mil estudantes em 336 escolas em todos os estados do país. Os cinco encontros virtuais foram ministrados por cientistas e especialistas de diversas áreas do conhecimento e ofereceram aos participantes oportunidades de atualização em temas fundamentais em ciências e na abordagem do ensino por investigação, seja para o ensino presencial, seja para o remoto. A novidade do Inspira Ciência em 2021 foi a disponibilização de duas televisitadas on-line para cerca de 100 professores do programa, no dia 16 de julho. A iniciativa possibilitou a realização de visitas educativas aos participantes de outros estados do país, que não poderiam conhecer o Museu presencialmente. Desde a criação do programa, mais de 700 professores já participaram da formação, impactando 189 mil estudantes em mais de 900 escolas brasileiras.

MODALIDADE

SALA VIRTUAL

5
ENCONTROS

16
HORAS/
AULA

300
SELECIONADOS

220
PROFESSORES
CAPACITADOS



MENINAS DE 10 ANOS

APRESENTADO POR



Criado em 2017, o Meninas de 10 anos aposta na potência do encontro entre meninas e mulheres a fim de romper estereótipos, fomentando nelas valores como sororidade, empatia, identificação e confiança. O projeto foi inspirado no relatório do UNFPA 10 (Fundo de População da ONU), documento que revela como nosso futuro depende de meninas que têm a vida radicalmente transformada a partir dos 10 anos. Em 2021, uma série de encontros, de junho a outubro, com meninas de diferentes territórios e realidades socioeconômicas da cidade do Rio de Janeiro teve como objetivo a valorização da equidade de gênero na ciência com foco nas Emergências Climáticas e seu papel fundamental no desenvolvimento de ações ambientais eficazes para as próximas décadas em diálogo com a Agenda 2030 e aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. E, para encerrar a programação, no dia 27 de novembro foi realizado o *Seminário Meninas de 10 Anos – Emergências Climáticas*. Transmitido ao vivo pelo Youtube para 415 espectadores, o evento contou com a presença de formadoras, tutoras e meninas participantes no projeto, que compartilharam as experiências suscitadas ao longo da edição e fomentaram o debate entre diferentes gerações

MODALIDADE

**SALA VIRTUAL
+ YOUTUBE**

30

PARTICIPANTES



415
ESPECTADORES





CONSTRUINDO UM AMANHÃ SUSTENTÁVEL

Os efeitos das mudanças climáticas e a necessidade de agirmos hoje para promover o desenvolvimento sustentável são pautas muito bem assimiladas pela estudante do 5º ano do Ensino Fundamental Laura Vragova, de 10 anos. Ela foi uma das participantes do Meninas de 10 Anos em 2021, que teve como tema as Emergências Climáticas, e é a prova de que o estímulo à sororidade é decisivo nessa faixa etária. “Aprendi muito com as cientistas do programa. E foi legal também poder compartilhar o que eu pensava com as outras meninas. Até tivemos ideias

juntas para um projeto de militância ambiental que queremos botar em prática”, conta Laura, que sonha em se tornar professora de Ciências ou bióloga marinha. A preocupação com um amanhã sustentável é levada a sério pela menina. Ela afirma que tenta ser otimista sobre o futuro do planeta, mas é enfática quanto às decisões a serem tomadas no presente pela humanidade. “Já estamos entrando em extinção com o aquecimento global. Temos que pensar no que podemos fazer agora e não achar que se a Terra acabar ‘eu posso comprar outro planeta só para mim’”, alerta.



MULHERES NA CIÊNCIA E INOVAÇÃO

APRESENTADO POR:



Fruto da parceria entre o Museu do Amanhã e o British Council, o Mulheres na Ciência e Inovação é um programa que visa a fortalecer a liderança feminina na inovação de base científica e tecnológica. Apresentado pela Shell, o curso é voltado para pesquisadoras nas áreas STEM que estejam cursando no mínimo a graduação, tenham uma proposta de inovação de base científica e/ou tecnológica e desejam empreender. Em 2021, a terceira edição do programa – e a primeira on-line – formou com 193 pesquisadoras que participaram de uma série de sete encontros, em setembro e outubro, com especialistas em temas relacionados à inovação, ao empreendedorismo e aos diferentes aspectos da relação entre gênero, raça e ciência. No dia 22 de outubro, o curso foi encerrado com uma televisita à exposição de longa duração do Museu do Amanhã para cerca de 50 participantes de fora do Rio acompanhadas pelo educativo do Museu.

193
PESQUISADORAS

MODALIDADE

SALA VIRTUAL

7

ENCONTROS



MUSEU EM LIBRAS

APRESENTADO POR

americanas sa

Realizado em ambiente virtual, o Museu em Libras promove na Língua Brasileira de Sinais debates sobre temas atuais que dialogam com a narrativa curatorial do Museu do Amanhã, bem como com seus quatro eixos temáticos: o Conhecimento, a Convivência, a Inovação e a Sustentabilidade. O programa é destinado ao público surdo ou àqueles interessados em Libras e tem o compromisso de democratizar o acesso à informação de qualidade com conteúdos e contextos biossociais de forma inclusiva. Em 2021, o Museu em Libras promoveu três episódios com os temas “Coronavírus”, “Sobrecarga da Terra” e “Antropoceno”, realizados em abril, agosto e outubro, respectivamente, e um episódio extra em junho.

MODALIDADE

SALA VIRTUAL

4

EPISÓDIOS

102
ESPECTADORES



PROGRAMA DE AMIGOS DO AMANHÃ (NOZ)

Criado em 2016, o Programa de Amigos do Amanhã – NOZ reúne pessoas engajadas com ciência, educação, convivência e sustentabilidade para o financiamento de projetos especiais do Museu. A partir da adesão de diferentes categorias de planos anuais – individual, estudante ou família –, os Amigos contribuem com um valor destinado à manutenção do Museu e ao desenvolvimento de projetos relacionados aos valores e eixos temáticos da instituição. Em 2021, o programa obteve 438 adesões de Amigos, que tiveram acesso a uma série de benefícios, como entrada gratuita, expressa e ilimitada com acompanhante no Museu, convites para atividades exclusivas e vagas garantidas nos eventos. Além disso, também tiveram descontos e gratuidades em uma rede de parceiros, que inclui outras instituições culturais do país e estabelecimentos ligados à sustentabilidade.

91

DEPENDENTES

438

ADESÕES



ROLÊ SAPIÊNCIA

O Rolê Sapiência é uma atividade destinada ao público infantojuvenil que debate temas científicos da nossa atualidade, por meio de jogos e outros interativos combinados à mediação de educadores do programa. Em 2021, a iniciativa promoveu três encontros em sala virtual para 30 participantes, com o uso de ferramentas lúdicas na abordagem dos temas Agenda 2030, Dia da Sobrecarga da Terra e Ludoceno – Biomas.

MODALIDADE
SALA VIRTUAL

3
ENCONTROS



8/5

AGENDA 2030

Foram apresentados os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 a partir de um jogo de tabuleiro virtualizado, em que os participantes deviam tomar decisões em prol do desenvolvimento sustentável, considerando seus cinco eixos de atuação: as pessoas, o planeta, a prosperidade, a paz e a parceria.

24/7

DIA DA SOBRECARGA DA TERRA

Esta edição um jogo direcionado à descoberta de palavras e conceitos-chaves que se relacionam à temática fomentou a curiosidade dos participantes. Além de evidenciar a abrangência de nossas escolhas e atitudes – individuais e coletivas – na construção desse cenário, também debateu ações possíveis para sua mudança.

24/7

LUDOCENO - BIOMAS

Em referência ao Dia Nacional do Cerrado – 11 de setembro –, um jogo de tabuleiro virtualizado levou os participantes a fazerem um percurso com perguntas relacionadas aos efeitos sentidos pelos biomas brasileiros – Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal – em razão do Antropoceno.



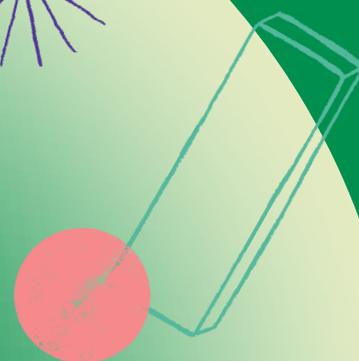
TRANSPORTAR PARA O AMANHÃ

Criado em julho de 2021, em parceria com a Coordenadoria da Diversidade Sexual, integrada à Secretaria Municipal de Assistência Social, o Transportar para o Amanhã promoveu encontros semanais com um grupo de pessoas LGBTQIAP+ – vinculados ao Centro Provisório de Acolhimento IV – em situação de vulnerabilidade social. Entre os objetivos do programa estão o debate sobre a situação das pessoas LGBTQIA+ na sociedade e o desenvolvimento de ações de arte, cultura, empregabilidade, cidadania, saúde e educação. A partir dessas iniciativas, 20% dos integrantes conseguiram se reinserir no mercado de trabalho ou retornar ao seu círculo familiar, duas situações extremamente desafiadoras para pessoas trans em nossa sociedade.

MODALIDADE
PRESENCIAL

70
PARTICIPANTES

20%
REINserções
NO MERCADO
DE TRABALHO



O QUE VAMOS FAZER SOBRE ISSO?

Os dois encontros do O Que Vamos Fazer Sobre Isso? deram continuidade ao projeto Vamos Falar Sobre Isso? com o objetivo de aprofundar os temas debatidos. A primeira edição aconteceu em maio, com o tema “Pequenos coletivos”, e a segunda em julho, discutindo o “Trabalho infantil”.

MODALIDADE
SALA VIRTUAL

2
ENCONTROS

55
PARTICIPANTES



VISITAS MEDIADAS

APRESENTADO POR

americanas sa

Uma das principais ferramentas educativas e inclusivas do Museu do Amanhã, as visitas mediadas têm por objetivo estabelecer a vivência experimental dos eixos curatoriais da instituição. Por meio dessa experiência interativa, o Museu tem procurado fomentar o engajamento do público, além de despertar habilidades, reflexões e novas visões de amanhã possíveis. Em 2021, os educadores do programa mediaram as visitas de modo presencial apenas no mês de julho em grupos pré-agendados ou público espontâneo – pelos espaços e temas relacionados à exposição de longa duração. De agosto a novembro, a iniciativa aconteceu na modalidade virtual, em português ou Libras, com mediação dos educadores que apresentaram as exposições do Museu presencialmente para grupos conectados via salas virtuais.

MODALIDADE

**PRESENCIAL
+ SALA VIRTUAL**

12

VISITAS

60

PARTICIPANTES

406

ESPECTADORES



TELEVISITAS EM LIBRAS

APRESENTADO POR
americanas sa

Voltada para a comunidade surda, as televisitas em Libras são uma modalidade de visita virtual mediada que tem atraído cada vez mais participantes. Em setembro e outubro, a mediação foi realizada pelo educador surdo Bruno Baptista, que, acompanhado pelos intérpretes do Museu, apresentou aos participantes conectados a uma sala virtual toda a exposição de longa duração. A mediação também discutiu as dificuldades enfrentadas pela comunidade surda em sua vivência social em meio à maior crise sanitária do século: a pandemia de Covid-19.

2
VISITAS

55
PARTICIPANTES

9
PARTICIPANTES

3
VISITAS

VISITAS COGNITIVAS SENSORIAIS

APRESENTADO POR
americanas sa

As visitas cognitivas sensoriais são uma modalidade de visita mediada ofertada pelo Museu do Amanhã a pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista e outros transtornos do neurodesenvolvimento e seus acompanhantes, em consonância à Lei Municipal 6.278 de 21 de novembro de 2017. Em 2021, foram realizadas três visitas cognitivas presenciais em horário exclusivo, nos meses de junho, outubro e novembro. O público, formado por nove participantes, pôde usufruir uma experiência com sonoridades do espaço adaptadas e objetos sensoriais relacionados aos conteúdos da exposição de longa duração

MODALIDADE
PRESENCIAL





DE JANEIRO
A JUNHO



JAN

FEV

MAR

ABR

MAI

JUN

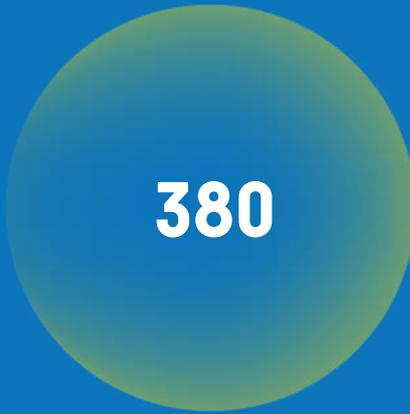
85.760

IMPRESSÕES



4.540

VISUALIZAÇÕES



380

JUL

AGO

SET

OUT

NOV

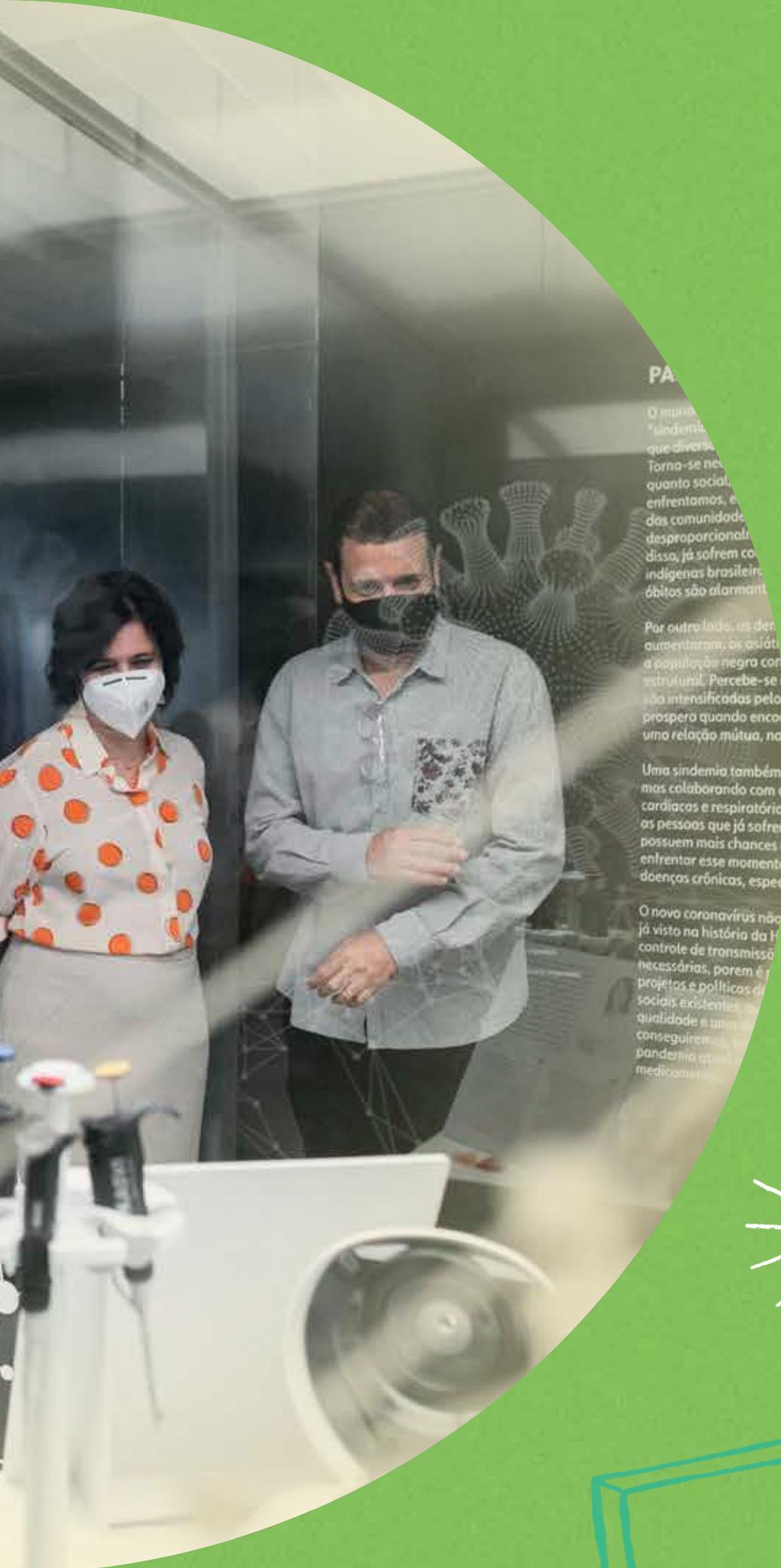
DEZ



A PARTIR
DE JUNHO

EXPOSIÇÕES 2021





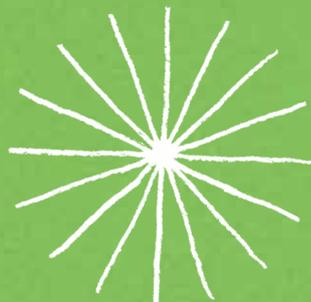
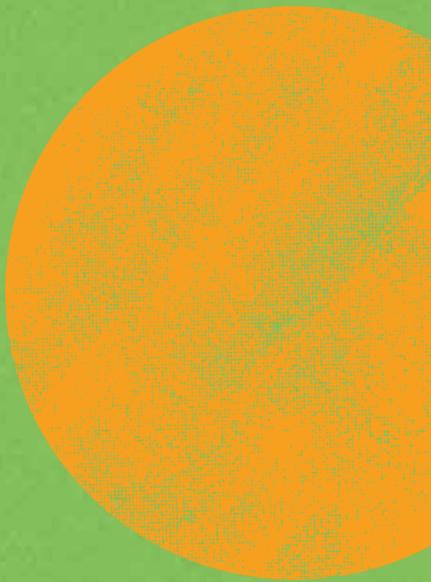
PA

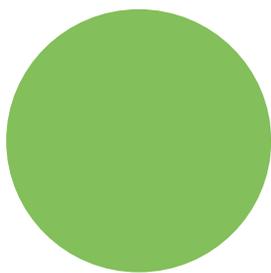
O mundo
"sindemia"
que divers
Torna-se nec
quanto social
enfrentamos, e
das comunidade
desproporcional
disso, já sofrem co
indígenas brasileir
óbitos são alarmant

Par outro lado, as den
aumentaram, os asiáti
a população negra com
instrutiva. Percebe-se c
são intensificadas pelo
prospera quando encon
uma relação mútua, na c

Uma sindemia também c
mas colaborando com a
cardíacas e respiratórias
as pessoas que já sofrem
possuem mais chances d
enfrentar esse momento
doenças crônicas, especi

O novo coronavírus não
já visto na história da h
controle de transmissão
necessárias, porém é
projetos e políticas de
sociais existentes
qualidade e um
conseguiremos
pandemia atenu
medicamentos





PROGRAMAÇÃO 2021

Primeiro museu do Rio de Janeiro a reabrir após o período de distanciamento social provocado pela pandemia, o Museu do Amanhã retomou, em 2021, a sua programação de atividades e eventos com ânimo e criatividade. E o público respondeu comparecendo – presencial ou remotamente – às iniciativas. Mesmo que em abril o Museu tenha permanecido fechado, em consequência do aumento do número de casos de Covid-19, as três exposições temporárias realizadas durante o ano atraíram, juntas, mais de 93 mil visitantes. E os eventos on-line, como seminários e debates, tiveram uma participação expressiva e ativa do público, seja em salas virtuais, seja pelo canal do Museu no YouTube. Emergências climáticas, sustentabilidade, cidades do futuro e o Dia do Orgulho LGBTQIA+ foram alguns dos temas em destaque na programação ao longo do ano.



**PRIMEIRO
MUSEU DO RIO
DE JANEIRO A
REABRIR APÓS
O PERÍODO DE
DISTANCIAMENTO
SOCIAL
PROVOCADO
PELA PANDEMIA**

A woman with long blonde hair, wearing a light blue face mask and a blue sweater, is seen from the side. She is pointing her right index finger towards a display board on the right. The board is covered with several posters and informational materials. She is also holding a red pen in her left hand. She has a large, colorful, patterned bag slung over her shoulder. The background shows a window with a view of a body of water and a bridge.

**EMERGÊNCIAS
CLIMÁTICAS,
SUSTENTABILIDADE,
CIDADES DO FUTURO
E O DIA DO ORGULHO
LGBTQIA+ FORAM
ALGUNS DOS TEMAS
EM DESTAQUE NA
PROGRAMAÇÃO**

CORONACENO REFLEXÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA

APRESENTADA POR
GLOBO E GLOBONEWS

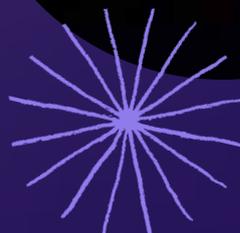
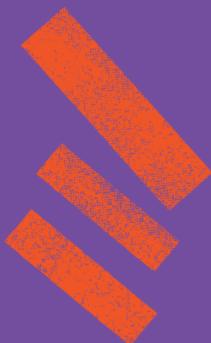
4/3 A 29/8

[ABRIL: MUSEU FECHADO]

Para incentivar a reflexão sobre os impactos da pandemia de Covid-19 no mundo e as perspectivas de mudanças no estilo de vida, o Museu do Amanhã, em parceria com a Globo e a GloboNews, realizou a exposição *Coronaceno - Reflexões em Tempos de Pandemia*. A mostra foi dividida em seis núcleos. Ao entrar na primeira sala da exposição, o visitante foi convidado a refletir sobre como a influência humana e a globalização foram fundamentais para a expansão do vírus por todos os continentes.

54.464
VISITANTES

5
MESES DE
EXPOSIÇÃO





A área “Essenciais” foi dedicada aos profissionais que mantiveram suas tarefas desde o início: médicos, enfermeiros, cientistas, farmacêuticos, garis, profissionais de higienização, entregadores e motoristas de transporte público foram homenageados por meio de retratos pendurados e textos que evidenciam sua importância. A área “Do vírus à pandemia” contou com um vídeo explicativo e uma instalação central, representando artisticamente o coronavírus em grande escala, fora de seu universo microscópico. Em “Sociedades transformadas”, foi instalada uma maquete com vista aérea de São Paulo e rostos com máscaras projetados sobre prédios, remetendo à situação de distanciamento social, enquanto em outras paredes foram projetados vídeos mostrando diferentes cenários sociais, evidenciando como a desigualdade social ampliou os efeitos da pandemia. Em “A ciência é protagonista”, a mostra fez um viva especial para a ciência, ao recriar laboratórios e itens pessoais de cientistas brasileiros. A sala “A cultura é o caminho” encerrou o percurso da exposição evidenciando as dificuldades enfrentadas e a transformação da cultura, “do tradicional ao digital”, com as grandes produções incorporadas aos ambientes digitais.



Na sala “Memorial aos que partiram”, uma série de ampulhetas penduradas no teto representando o tempo de vida de cada pessoa foi utilizada para homenagear as vidas perdidas e reforçar a fragilidade dos seres humanos.



FUTUROS URBANOS

APRESENTADA POR
B3

Em uma verdadeira jornada imersiva para a cidade do futuro, a experiência Futuros Urbanos propôs, de forma lúdica, reflexões acerca do desenvolvimento das metrópoles. Ao longo da projeção, com duração de cerca de sete minutos, os visitantes acompanhavam quatro personagens em sua jornada por vários cenários possíveis para o futuro. Algumas das questões que guiaram a narrativa da exposição foram a vida nas grandes cidades com o agravamento dos problemas de moradia, mobilidade urbana e injustiça social, e as medidas que precisam ser implementadas para que possamos dispor de ambientes cada vez mais sustentáveis, acessíveis e justos para todos frente aos desafios que advêm da crise climática. Após assistir à animação, os visitantes tiveram acesso a exemplos de medidas inovadoras que já estão sendo adotadas em várias cidades do mundo, em diversas áreas (como mobilidade urbana e acesso a serviços de saúde). A mostra incluiu, ainda, um jogo que abordava a produção de alimentos, no qual eram apresentadas estratégias para atender, de forma sustentável, a crescente demanda por comida que acompanha o crescimento populacional.

22.253
VISITANTES

3
MESES DE
EXPERIÊNCIA

ATIVIDADE COMPROMETIDA COM A AGENDA 2030 DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) E O SEGUINTE OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS): objetivo 11:



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros,





FRUTUROS TEMPOS AMAZÔNICOS

APRESENTADA POR:
INSTITUTO CULTURAL VALE

17/12/2021 A 12/6/2022

Tendo o tempo como fio condutor de sua narrativa, a exposição temporária Fruturos – Tempos amazônicos chegou ao Museu do Amanhã, no dia 17 de dezembro, data em que comemoramos nosso aniversário de seis anos. Ao longo de sete áreas, a mostra apresenta a grandeza, a biodiversidade e o conhecimento presentes no maior bioma tropical do mundo, propõe novas descobertas sobre a relação entre a floresta e o clima e evidencia o caráter urgente de sua conservação. Fruturos – Tempos amazônicos é a exposição com o maior número de artefatos da história do Museu do Amanhã. Além de ser construída a partir do reaproveitamento de peças de outras mostras que já passaram pelo equipamento cultural, a mostra apresenta objetos confeccionados a partir do trabalho de artesãos indígenas de diferentes regiões do país. O visitante pode se sentir parte da floresta a partir da ambientação, que traz atividades interativas, elementos que revelam a diversidade da Amazônia e a atmosfera sonora da região. Conduzida por uma narrativa temporal, a mostra se conecta às vivências de milênios, séculos e décadas que coabitam a Amazônia hoje, além de destacar as perspectivas de futuro. As seções abordam temas como fauna, flora, povos e cultura, oferecendo informações acerca do cotidiano das populações locais, das tradições perpetuadas e das múltiplas linguagens utilizadas, e destaca as transformações desenfreadas que vêm atropelando as leis ambientais ao longo dos anos. Ao tratar destas questões, a mostra pretende estimular o público a refletir sobre as maneiras de engajar um modelo de desenvolvimento que conserve a floresta em pé, principalmente pela união entre ciência e saberes tradicionais.



16.484
VISITANTES
[EM DEZEMBRO]

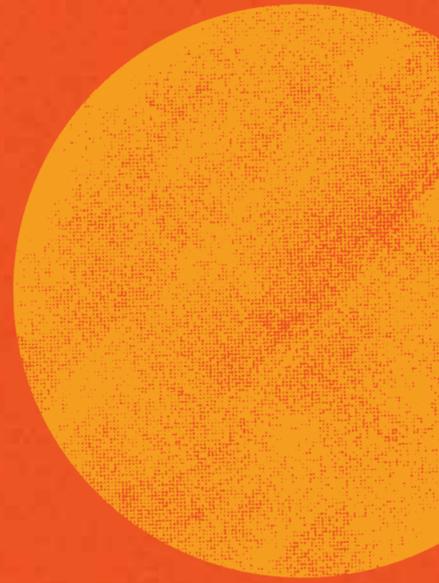




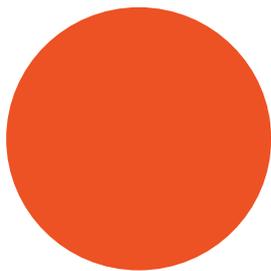
SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



Desafios globais do presente e do futuro



10.



SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Desafios globais do presente e do futuro

Evidenciando o compromisso do Museu do Amanhã em compartilhar informações novas com os seus visitantes sobre as mudanças climáticas e os seus desdobramentos para o futuro, em 2021 foram empreendidas, por meio do Observatório do Amanhã, patrocinado pela Shell, mais de 160 atualizações na exposição de longa duração. E mais de 40 delas foram realizadas a partir **do novo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)** — estudo realizado por 234 cientistas de 66 países, além da contribuição de mais de 500 especialistas — em três das cinco áreas da exposição: Terra, Antropoceno e Amanhãs.

Além do relatório do IPCC, também a versão mais recente da Lista Vermelha de Espécies da União Internacional para a Conservação da Natureza contribuiu para que mais de dez atualizações na exposição de longa duração fossem realizadas na área do Antropoceno sobre o estado global da biodiversidade. Os visitantes do Museu são informados que, das mais de 140 mil espécies registradas pela Lista Vermelha, mais de 40 mil estão ameaçadas de extinção. Antes da pandemia de Covid-19 eram mais de 112 mil espécies registradas, sendo mais de 28 mil ameaçadas.

Com isso, a exposição ganhou um percurso de aprendizado sobre o clima e os impactos do modelo de desenvolvimento atual. As atualizações cumprem, assim, o objetivo do Museu do Amanhã de compartilhar com o público informações confiáveis e atuais sobre as emergências climáticas.



**FORAM
EMPREENDIDAS,
POR MEIO DO
OBSERVATÓRIO
DO AMANHÃ,
PATROCINADO
PELA SHELL,
MAIS DE 160
ATUALIZAÇÕES
NA EXPOSIÇÃO
DE LONGA DURAÇÃO**

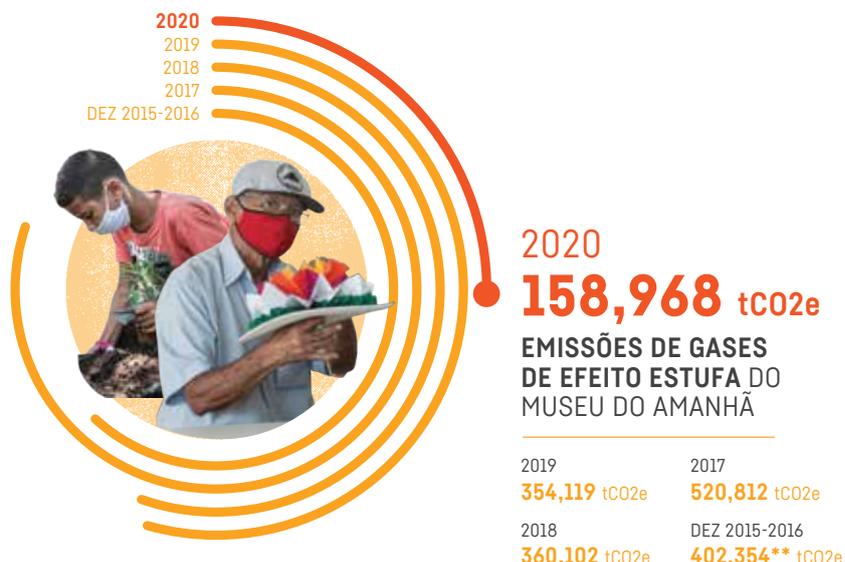


Inventário de Emissões de CO₂

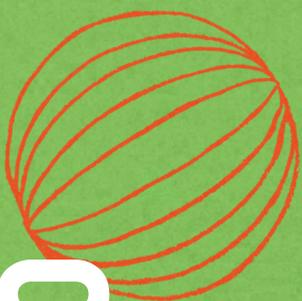
Engajado no combate às mudanças climáticas, o Museu do Amanhã contribui, desde a sua inauguração, em 2015, para o esforço global de limitar o aumento da temperatura média do planeta realizando o seu inventário de emissões de gases de efeito estufa e a compensação dessas emissões. Em 2021, mais uma vez o inventário foi realizado pela empresa Sustainable Carbon com o apoio do Banco Santander, patrocinador máster do Museu.

Em 2020*, ano em que o Museu interrompeu sua visitação de março a setembro em função da pandemia de Covid-19, a emissão total foi de 158,968 toneladas de CO₂ equivalente, a mais baixa desde a inauguração. No entanto, se a interrupção das atividades presenciais durante seis meses contribuiu para a diminuição das emissões, fato é que elas já vinham diminuindo desde 2018, conforme mostra a série histórica.

●
**EM 2021,
MAIS UMA VEZ
O INVENTÁRIO
FOI REALIZADO
PELA EMPRESA
SUSTAINABLE
CARBON COM O
APOIO DO BANCO
SANTANDER,
PATROCINADOR
MÁSTER DO
MUSEU**

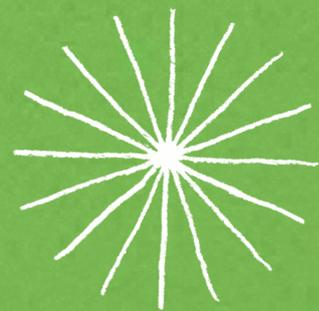
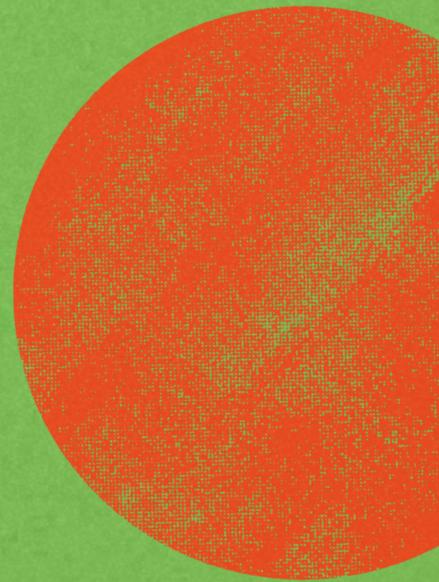


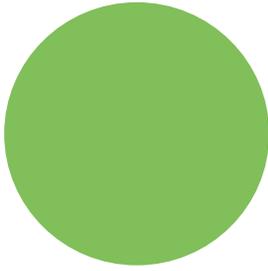
GESTÃO



O IDG
Sustentabilidade financeira
Indicadores e metas







O IDG

Fundado em 2001, e refundado em 2013 para o modelo que hoje opera, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) é uma organização privada, sem fins lucrativos, que surgiu com a missão de desenvolver o potencial de pessoas e organizações por meio das artes, da cultura e do meio ambiente, tendo na gestão seu principal instrumento de realização.

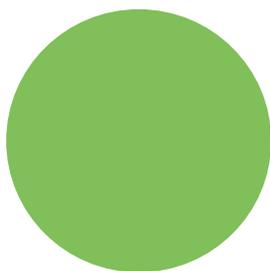
Com experiência em modelagem de projetos, captação e gestão de recursos públicos e privados, além de execução e curadoria de produtos culturais e educativos, atualmente o IDG é responsável pela gestão executiva do Museu do Amanhã, no Rio, Paço do Frevo, no Recife, além da da concepção curatorial e implantação do futuro Memorial do Holocausto, no Rio de Janeiro.

O instituto faz, ainda, a gestão do programa de conservação do sítio arqueológico do Cais do Valongo, na região portuária da capital fluminense, e gestão operacional dos projetos e recursos do Fundo da Mata Atlântica (FMA), que opera em todo estado do Rio de Janeiro.

Orientado por uma metodologia de gestão inovadora, o IDG preza por uma operação ágil e transparente, práticas que garantem um alto padrão de segurança jurídica e financeira. A boa governança também é um compromisso do Instituto, que, além de uma área de Compliance, possui conselhos de Administração e Fiscal, e Conselhos Consultivos ligados aos projetos – como os do Museu do Amanhã e do Paço do Frevo.



**O IDG PREZA
POR UMA
OPERAÇÃO ÁGIL
E TRANSPARENTE,
PRÁTICAS QUE
GARANTEM UM
ALTO PADRÃO
DE SEGURANÇA
JURÍDICA E
FINANCEIRA**



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O ano de 2021 foi ainda mais desafiador do que se poderia imaginar, pois sofremos com os reflexos de 2020 e permanência da queda da arrecadação de importantes fontes de receita. Com um novo momento de paralisação por conta da pandemia, mesmo que por um período mais curto, foi necessário tomar medidas orçamentárias ainda mais estratégicas visto que os eventos corporativos não puderam avançar devido às medidas restritivas.

Entretanto, a capacidade da instituição de responder com agilidade e criatividade à crise minimizou mais uma vez os impactos no orçamento. Como alternativa para contornar o cenário desfavorável, fortalecemos ainda mais nossa relação com a iniciativa privada, buscando novos e surpreendentes parceiros. Recursos provenientes de patrocínios foram as principais formas de financiamento do museu em 2021, com uma representatividade ainda maior: 85% de todo o orçamento.

Além da captação por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet) ou de patrocínios com verba livre, mantivemos a submissão de projetos às leis estaduais e municipais de incentivo à cultura: o ICMS e o ISS, aumentando o percentual captado frente a 2020: entre os 15 eventos privados realizados este ano – sendo 11 de empresas privadas, dois de parceiros e dois de patrocinadores –, foram destaque: a gravação do comercial da Porsche, veiculado em toda América Latina; o lançamento do carro elétrico MINI Cooper S E, com projeção mapeada de luz, a gravação de nova temporada do programa É de Casa, do canal GNT, além da ativação por um mês do estúdio do Jornal das 10 da GNews no ambiente do museu, em comemoração aos 25 anos do canal. daniel@dazvdo.com



**A CAPACIDADE
DA INSTITUIÇÃO
DE RESPONDER
COM AGILIDADE
E CRIATIVIDADE
À CRISE
MINIMIZOU
MAIS UMA VEZ
OS IMPACTOS
NO ORÇAMENTO**

AS QUATRO FONTES DE RECEITA DO MUSEU DO AMANHÃ

PATROCÍNIOS E DOAÇÕES

Patrocínios, editais e permutas.

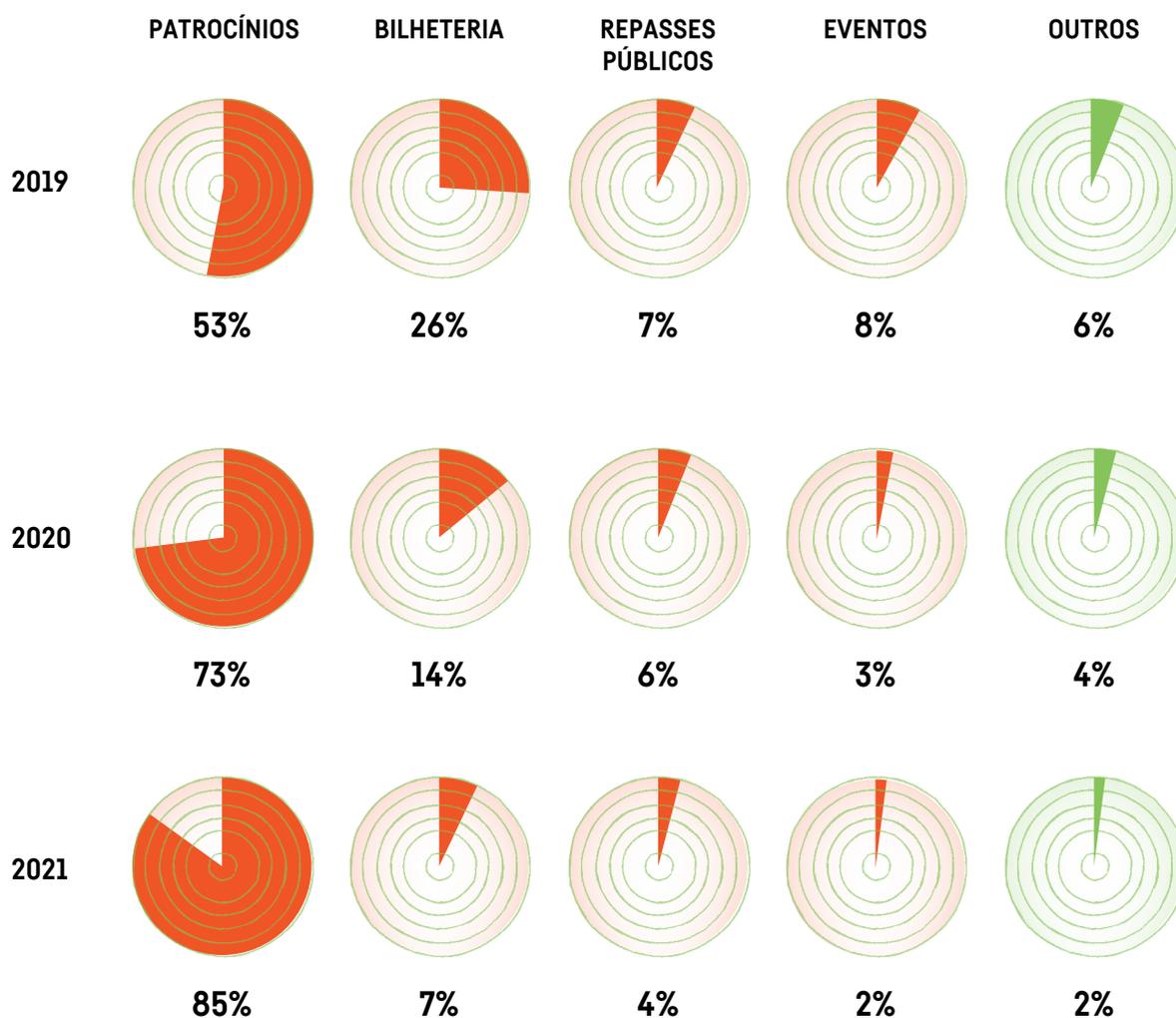
CONCESSIONÁRIOS

Loja, Café, Restaurante e Licenciamento.

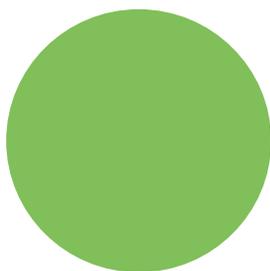
EVENTOS CORPORATIVOS

Subpermissão de espaços para eventos corporativos, ativação de marcas e campanhas publicitárias.

BILHETERIA







INDICADORES E METAS

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 881/2020 firmado entre IDG e Secretaria Municipal de Cultura (SMC), foi estabelecido para o Ano de 2021 o quadro de indicadores contendo as metas definidas para o ano de acordo com os Programas e Eixos Temáticos definidos no Plano de Trabalho vigente. Porém, diante do cenário de instabilidade em virtude da pandemia de Covid-19, foi acordado com a SMC, através de aditivo contratual, que algumas metas seriam repactuadas.

Mesmo com a suspensão de algumas atividades presenciais em determinados meses do ano devido à pandemia, o Museu do Amanhã levou educação, cultura e conhecimento para o público através da mediação virtual dos conteúdos do museu.

Segue abaixo quadro de metas contendo as metas acordadas em Plano de Trabalho, as metas repactuadas e o resultado final do ano:

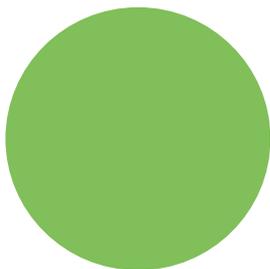
Área Temática 2.1	Indicador	Metas obrigatórias				
		1º Ano de Contrato de Gestão - Plano de Trabalho	1º Ano de Contrato de Gestão - Meta Repactuada	Total acumulado	Alcance	
Institucional	Metas obrigatórias					
	2.1	Total de público visitante	500.000	Não considerável em decorrência da pandemia	215.792	-
	2.1.2	% de gratuidade dos visitantes	Mínimo de 15%	Manter modalidades de gratuidade	15%	-
	2.1.3	Número de reuniões do Comitê Técnico Científico	2 reuniões	2 reuniões	3	150%
	2.1.4	Disseminação internacional do Museu do Amanhã	2 ações	2 ações	5	250%

Área Temática 2.2	Indicador	Metas obrigatórias				
		1º Ano de Contrato de Gestão - Plano de Trabalho	1º Ano de Contrato de Gestão Meta Repactuada	Total acumulado	Alcance	
Acervo, Exposições e Programação Cultural	Metas obrigatórias					
	2.2.1	% de itens do acervo de bens do Museu inventariados e/ou catalogados	100%	100%	100%	100%
	2.2.2	Número de atualizações de dados científicos de exposição permanente	4 a 6 atualizações por ano	2 a 4 atualizações por ano	9	225%
	2.2.3	Número de exposições temporárias de curta ou média duração realizadas	2 exposições por ano	2 exposições por ano	3	150%
	2.2.4	Número de ações culturais presenciais	3 ações culturais	3 ações culturais	9	300%
	2.2.5	Número de ações culturais virtuais	3 ações culturais por ano	3 ações culturais por ano	23	767%
	2.2.6	% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	80%	80%	86%	135%

Área Temática 2.3	Indicador	Metas obrigatórias				
		1º Ano de Contrato de Gestão - Plano de Trabalho	1º Ano de Contrato de Gestão Meta Repactuada	Total acumulado	Alcance	
Educação, Divulgação Científica e Experimentação	Metas obrigatórias					
	2.3.1	Número de público atendido por visitas educativas	25.000 pessoas	Não considerável em decorrência da pandemia	4.375	-
	2.3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	15.000 estudantes	Não considerável em decorrência da pandemia	5.523	-
	2.3.3	% satisfação público com as visitas educativas	80%	80%	-	0%
	2.3.4	Número de atividades educativas consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã	3 atividades	2 atividades	7	350%
	2.3.5	Número de atividades educativas consistentes ligadas ao Observatório do Amanhã	3 atividades	3 atividades	8	267%
	2.3.6	Formar no mínimo de 2.000 professores por ano através do Programa Educativo	2.000 professores	300 professores	222	74%
	2.3.7	Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação	20 atividades	15 atividades	11	73%
2.3.8	Número de pessoas inscritas pelo programa vizinhos do Amanhã (Bilheteria + Atividades)	3.000 pessoas	Operacionalizar o programa de Vizinhos do Amanhã	1.808	-	

Área Temática 2.4	Indicador	Metas obrigatórias				
		1º Ano de Contrato de Gestão - Plano de Trabalho	1º Ano de Contrato de Gestão - Meta Repactuada	Total acumulado	Alcance	
Comunicação e Imprensa	Metas obrigatórias					
	2.4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea	6.000 inserções	3.000 inserções	3.747	125%
	2.4.2	Número de publicações produzidas	1 publicação	1 publicação	1	100%

Área Temática 2.5	Indicador	Metas obrigatórias				
		1º Ano de Contrato de Gestão - Plano de Trabalho	1º Ano de Contrato de Gestão - Meta Repactuada	Total acumulado	Alcance	
Gestão e Infraestrutura	Metas obrigatórias					
	2.5.1	% de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno	10%	10%	8%	78%
	2.5.2	% funcionários que receberam treinamento	100%	100%	90%	90%
	2.5.3	% Porcentagem de intervenções realizadas em relação ao total de intervenções previstas do Plano de Manutenção Programada	80%	80%	97%	121%
	2.5.4	Segurança predial 100% das certificações e adaptações às normas vigentes em relação ao total previsto no Plano de Manutenção Programada	100%	100%	100%	100%
	2.5.5	% de satisfação dos visitantes com os serviços prestados	80%	80%	84%	105%



PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Em 2021, mantivemos diversos acordos de cooperação técnica – incluindo termos de autorização, licenças e memorandos – em vigência, atendendo a meta de estabelecer e manter parcerias estratégicas para atualização dos dados científicos e demais conteúdos apresentados na exposição de longa duração.

Entre os diversos projetos realizados estão o Inspira Ciência - programa de formação concebido e realizado pelo Museu do Amanhã e o British Council com o patrocínio da IBM - e o Mulheres na Ciência e Inovação- programa de capacitação direcionado para pesquisadoras realizado pelo Museu do Amanhã e o British Council com o patrocínio da Shell.

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

Ao longo de 2021, 90% dos colaboradores passaram por processo de capacitação. Entre as formações executadas estiveram:

- **Treinamento de acessibilidade realizado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM);**
- **Treinamento de Direitos Autorais e Propriedade Intelectual;**
- **Treinamento sobre a Nova Política de Compras e Contratações Sustentáveis do IDG;**
- **Formação dos colaboradores de Futuros Urbanos;**
- **Treinamentos normativos; e**
- **Integração com novos colaboradores.**

Tanto os educadores, quanto os materiais de acessibilidade foram atualizados, além da capacitação da equipe de atendimento que recebeu constantes capacitações sobre os novos protocolos de higiene e segurança adotados face à Covid 21.

AÇÕES CULTURAIS PRESENCIAIS :

O Museu do Amanhã se propõe a ser não apenas um museu multimídia, mas também um espaço democrático onde todas as artes e a diversidade de cultura se encontram e se expressam. O equipamento tem uma programação cultural integrada às suas exposições e atividades educativas, a fim de trabalhar a formação e engajamento do público e de relacionar, de forma transversal, os temas abordados pela curadoria.

As atividades culturais presenciais ocorreram nos diversos espaços do Museu do Amanhã e de dezembro de 2020 a dezembro de 2021 foram realizadas 9 ações culturais contabilizando 50 atividades fora do circuito de exposições:

- **Horta do amanhã;**
- **Yoga no Museu;**
- **Visita mediada para região portuária;**
- **Funcional adaptado;**
- **Vamos falar sobre isso?**
- **Rolê sapiência;**
- **Celebração de 25 anos da Globo News;**
- **Dia das crianças;**
- **Oficina Vitória Régia.**

AÇÕES CULTURAIS VIRTUAIS :

No ano de 2021 foram realizadas 23 ações culturais virtuais que resultaram em 123 atividades desenvolvidas e realizadas para o público virtual do Museu do Amanhã:

- **Yoga no Museu**
- **Televisitas;**
- **Televisitas em Libras;**
- **Museu em Libras;**
- **Clube de Leitura;**
- **Conversas Mediadas;**
- **Oficina de Escrita Criativa: Narrativas Pretas;**
- **Vamos Falar Sobre Isso?**
- **Horta do Amanhã - Clube da Horta;**
- **Evidências das Culturas Negras;**
- **Live - Amanhãs Aqui e Agora;**
- **Live - Evidências das Culturas Negras;**



- **Live -TikTok;**
- **Live - Sementes para o Futuro;**
- **Live - 19ª Semana de Museus;**
- **Inspira Ciência;**
- **Meninas de 10 anos;**
- **Rolê Sapiência;**
- **Um brinde à diversidade;**
- **Cine Olhares Diversos;**
- **Seminário Futuros Urbanos;**
- **Mobilidade Ativa;**
- **Educação e tecnologias comunitárias.**

PÚBLICO ATENDIDO ATRAVÉS DE VISITAS EDUCATIVAS :

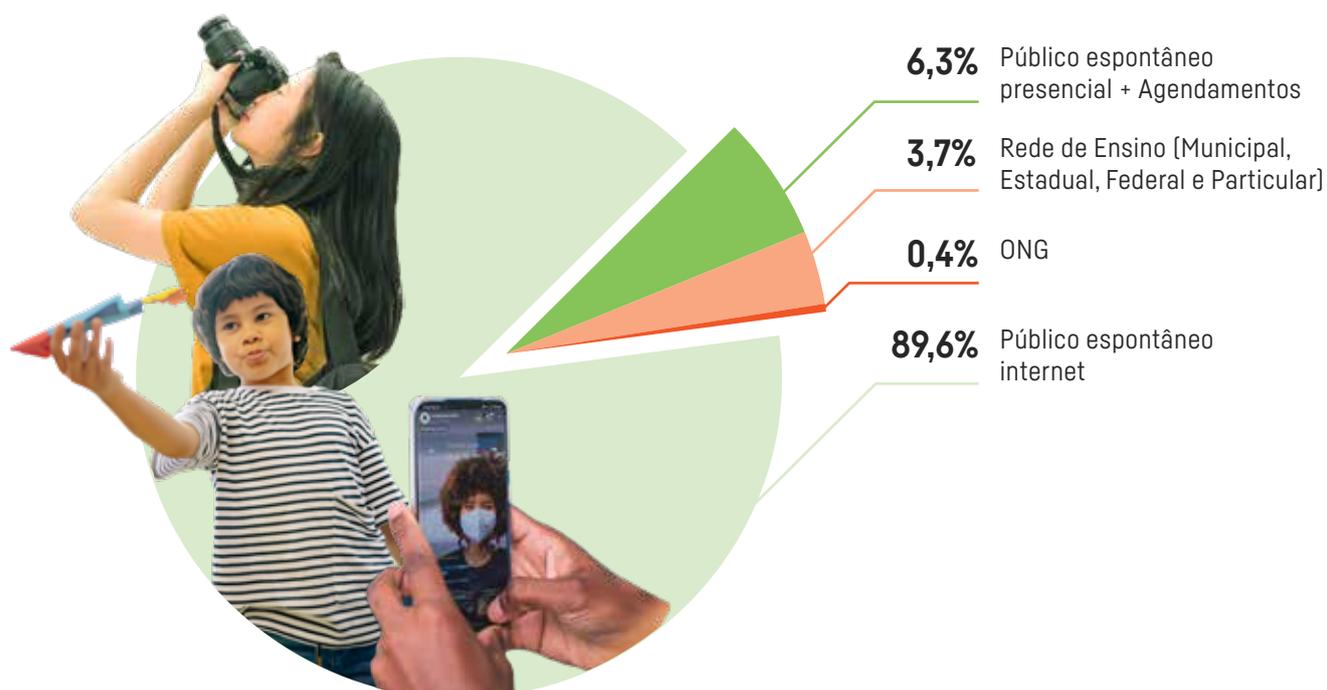
No período foram atendidas 4.375 pessoas nas visitas educativas realizadas no Museu do Amanhã.

Além do público atendido presencialmente, a área de Educação realizou atividades remotas atingindo um público total de 37.518 pessoas através de sua programação virtual:

- **Tik Tok - É possível recomeçar pela Amanhã - Exposição principal;**
- **Autismo, Comunicação e Outras linguagens;**
- **Evidências das Culturas Negras;**
- **Clube da Horta;**
- **Rolê Sapiência;**
- **Clube de Leitura;**
- **Museu em Libras;**
- **Meninas de 10 anos.**

Visitas Educativas	41.893	100%
Rede de Ensino (Municipal, Estadual, Federal e Particular)	1562	3,7%
ONG	160	0,4%
Público espontâneo internet	37.518	89,6%
Público espontâneo presencial + Agendamentos	2.653	6,3%

Visitas Medidas ou Conversas Mediadas	Visitas Medidas ou Conversas Mediadas	41.893	100%
Rede Pública Municipal	Rede Pública Municipal	0	0,0%
Rede Pública Estadual	Rede Pública Estadual	22	0,1%
Rede Pública Federal	Rede Pública Federal	28	0,1%
Rede Particular	Rede Particular	1.512	3,6%
ONG	ONG	160	0,4%
Programação virtual - Tik Tok - É possível recomeçar pela Amanhã - Expo principal / Autismo, Comunicação e Outras linguagens - Programação visual / Evidências das Culturas Negras / Clube da Horta / Rolê Sapiência / Clube de Leitura / Museu em Libras / Meninas de 10 anos	Público espontâneo internet	37.518	89,6%
Trilhar os Amanhãs - público espontâneo	Público espontâneo presencial	2.320	5,5%
Outras atividades presenciais	Atividades com agendamento de público variado	116	0,3%
Outros	Outros - Não identificado	217	0,5%



ATUALIZAÇÃO DE DADOS

A exposição de longa duração, que ocupa todo o primeiro andar do edifício - de conteúdo digital - tem sistematicamente seu conteúdo atualizado de acordo com dados científicos atuais. Esse monitoramento ocorre através de parcerias estratégicas institucionais oficiais que garantem a contemporaneidade do conteúdo tornando a exposição dinâmica e mutável, e dialogando com os dados científicos oficiais mais recentes.

Desta forma, em conformidade com a disponibilização dos dados pelas instituições científicas, em dezembro de 2020, foi realizada a primeira ação de atualização do vídeo da área Humano, com informações atualizadas inclusive sobre a pandemia do COVID-19.

Ao longo do ano de 2021 foram realizadas mais 9 ações de atualização de dados científicos, contabilizando assim 176 conteúdos atualizados na exposição de longa duração no período de dezembro de 2020 a dezembro de 2021.

- **Janeiro - 2 atualizações de dados científicos (10 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).**
- **Maio - 2 atualizações de dados científicos (8 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).**
- **Junho - 2 atualizações (7 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).**
- **Julho - 2 atualizações (5 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).**
- **Agosto - 2 atualizações (5 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).**
- **Setembro - 2 atualizações (8 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).**
- **Outubro - 2 atualizações (8 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).**
- **Novembro - 3 atualizações (10 novas imagens no Terra Nestes Dias, 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão, 18 novas informações/gráficos relacionados ao relatório do IPCC nas áreas Terra, Antropoceno e Amanhã).**
- **Dezembro - 3 atualizações (10 novas imagens no Terra Nestes Dias, 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão, 14 novas informações em Antropoceno - Impacto Global).**

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Inspira Ciência

O Inspira Ciência, programa de formação de professores concebido e realizado pelo Museu do Amanhã e o British Council, com o patrocínio da IBM, chegou a sua quinta edição em 2021. Durante os cinco anos de existência, mais de 700 professores, que juntos lecionam para 189 mil estudantes em mais de 900 escolas brasileiras, participaram do programa.

Ano passado, realizado pelo segundo ano consecutivo de maneira totalmente on-line, foram 1.489 inscritos, oriundos de todos os estados brasileiros. Desse total, 300 professores foram selecionados e 222 receberam o certificado de conclusão. São mais de 53 mil estudantes em 336 escolas em todos os estados beneficiados pelo programa de formação de professores de educação básica das áreas de ciências.

Como transformar uma simples aula em uma experiência vibrante de educação? O Inspira Ciência é o programa de formação certo para professores que estão buscando respostas a essa pergunta.

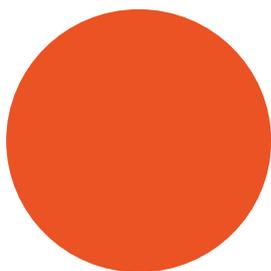
Mulheres na Ciência e Inovação

Em três edições, cerca de 300 pesquisadoras de todo o país já participaram do programa. A 3ª edição, realizada em 2021, foi a primeira online, e contou com 193 mulheres que participaram de uma série de sete encontros com especialistas em temas relacionados à inovação, ao empreendedorismo, e aos diferentes aspectos da relação entre gênero, raça e ciência.

Além disso, a edição de 2021 terá como resultado uma publicação, de divulgação gratuita sobre os conteúdos programáticos da formação, que servirá de ferramenta educativa acessível a todos.

Acessibilidade

Para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência às atividades do museu, recebemos 16 grupos – um total de 172 participantes – no programa Trilhar os Amanhãs em Libras. As visitas mediadas com interpretação em língua de sinais aconteceram, presencialmente, no período pré-pandemia. As atividades online, realizadas ao longo do ano pelos canais digitais do museu, também ofereceram recursos de acessibilidade. Além disso, a partir da reabertura da casa, em setembro, foram disponibilizadas visitas presenciais em horário especial para pessoas com deficiência intelectual ou mental



AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS NOSSOS PARCEIROS

Patrocinadores e apoiadores

Santander, Shell, Engie, IBM, Americanas e Grupo Globo, apoiadores: EY, EMS, B3, Rede D'Or São Luiz, Booking.com, Carrefour, CSN, Universidade Veiga de Almeida, Granado e BMC Hyundai, Granado, Light e BMC Hyundai

PATROCINADOR MÁSTER		MANTENEDOR	
			
CONCEPÇÃO	REALIZAÇÃO	PATROCINADORES	PARCEIRO ESTRATÉGICO
		  	
		COPATROCÍNIO	APOIO
		       	
		PATROCINADORES LEI DE INCENTIVO MUNICIPAL	PATROCINADORES LEI DE INCENTIVO ESTADUAL
		     	
GESTÃO	PROJETOS ESPECIAIS	REALIZAÇÃO	
	 	  	

Colaboradores em dezembro de 2021

Adriano da matta de figueredo

Alexandra taboni massa

Alexandre cunha do souto

Alexandre fernandes

Alexandre francisco da silva

Alice meireles da silva

Alice villa frango

Amanda cristina salomao doria

Amarilis lage de macedo

Amilton alves filho

Ana helena nacif da costa

Ana paula seno guimaraes

Andreia mendes guiomar

Bruna carvalho dos santos almeida

Bruna cristina martins da luz

Bruno baptista dos santos

Bruno de lima carreiro

Caio souza dos passos silva

Camila de oliveira andrade

Camila pires silva

Carla renata braga correa

Carolina pereira cavalcante

Caroline pavao souza

Catarina hosana macedo

Caue de albuquerque barroso

Claire beatriz barbosa da silva muniz

Cleyton santana da paixao

Cristiana de lima aganete martins

Daniel BWruch

Daniel de oliveira souza

Darlan dos santos

Davi padilha bonela

Diego lopes xavier

Diogo da silva freire

Diogo logullo tavares morais

Edson de castro rodrigues

Eduardo dos santos izidro

Ellen cristina lisboa fernandes

Emanuela sara rocha de arruda

Esthela maria pereira da costa

Fabio moraes

Felipe floriano costa de carvalho e silva

Fernanda souza de castro

Fernando lopes barbosa

Francisco galdino da rocha

Gabriel de brito macao

Gabriela dos santos bittencourt cyrne

Gabrielle barbosa monteiro

Giulia renoldi vieira

Gutemberg oliveira da fonseca

Heitor augusto rodrigues ferreira

Helder adler reinick jennings

Herica da silva lima

Igor da silva mesquita

Isadora bispo botelho

Izabelle de araujo

Jefton elias verbo de araujo

Jenifa lima pedrosa

Jessica tabuti

Joana francisca pires rodrigues

Jorge luis de lima varella

Jose francisco de souza

Jose petrucio de azevedo junior

Julia mayer de araujo

Julianna cortes guimaraes de monteuil valente

Kelly dayanne moreira vilela fiuza

Larissa dos santos barros

Larissa liliane silva almeida

Leandro nelio peixoto maia

Leonardo de alcantara froes

Leonardo moraes menezes

Leonardo nascimento eufrasio

Luana genot

Lucas monteiro akiyama zanvettor

Lucas rodrigues de barros

Luis gustavo costa araujo

Luiz fernando da silva moura

Luiz paulo laurentino da motta solano cardia

Luiza silva goncalves

Marcelo de souza marques

Marcia pimentel carneiro

Marcio pereira de medeiros

Marco antonio pereira martins

Marco aurelio da costa gama

Marcos paulo guian barroso

Marcos paulo vegele renaud

Marcus andre pereira de andrade

Maria eduarda mafra queiroz

Maria garibaldi pinto

Maria helena ribeiro goncalves

Maria marcela de lima

Mariana nae yin kuo

Matheus caparica erbe aguiar

Mauro de bias almeida

Miguel santos quintino cavalcanti

Natasha lins vieira

Nicolas janeiro dos santos

Nicolle nery soalheiro

Nilson da silva ramos

Norma silva dos santos

Patricia lima martins

Paulo henrique siqueira

Pedro coutinho miller sa

Priscila maria da conceicao franco

Quezia barreto pereira

Rafael fragoso moisinho

Renata de souza lima

Renata nunes vaz

Rhoana mayara da silva nunes

Ricardo silva de aquino

Richard christopher amaral costa

Robson almeida

Rodrigo soares da silva

Ruama de souza cintra duarte

Serge makanzu kiala

Sergio besserman viana

Sheila dos santos da silva fernandes

Sillas ericsson gomes de mattos

Simone rangel dos santos rovigati

Stefanie gomes de araujo mello

Taisa soeiro marques

Tatiana azevedo

Tatiana coelho da paz bezerra

Thayany yohana ramos ferreira

Thays damiao e souza

Theo aranha dirk

Vanderson alves vieira

Vanessa santoro ferreira

Victor findlay alves

Victoria bezerra alves

Vitor mariano de vita souza

Wagner turques guinesi

Wellington rodrigues ribeiro

Wesley de souza ribeiro

William dalas quirino candido

Yan gomes silveira

Yuri cavalcante amorim

Conselhos

Comitê Científico e de Saberes do Museu do Amanhã

Debora Foguel
Elisa Reis
Fábio Scarano
Georgia Pessoa
Helena Nader
Hugo Aguilaniu
Joana D'Arc Félix de Souza
José Augusto Pádua
Leandra Regina Gonçalves
Paulo Artaxo
Roberto Lent
Rosiska Darcy de Oliveira
Sandra Benites
Sergio Besserman
Silvana Bahia
Stevens Rehen

Conselho Consultivo do Museu do Amanhã (CONMAM)

Ana Saicali
André Lopes de Araújo
Flávia Oliveira
José Roberto Marinho
Josier Vilar
Marco Cauduro
Marcus Vinicius Faustini
Manuel Falcão
Marisol Penante
Maurício Stolle Bahr
Patrícia Audi
Paula Harraca
Ricardo Abramovay
Ricardo Piquet Barreira Gonçalves
Ronaldo Lemos
Sir Ian Craig Blatchford.

Expediente

Instituto de desenvolvimento e gestão – idg / museu do amanhã

Diretor Presidente
Ricardo Piquet

Diretora Executiva
Maria Garibaldi

Diretora de Criação e Conteúdo
Bruna Baffa

Diretora de Negócios e Parcerias
Juliana Guimarães,

Diretor de Projetos
Robson de Almeida

Diretora de Governança e Gestão
Simone Rovigati

Assessoria Executiva
Luciana De Lamare

Presidente do Conselho de Administração
Roberto Souza Leão

Conselheiros
Ana Zambelli, José Renato Ponte, Joseph Brais Junior, Marcia Carneiro, Marcos Vinicius, Regina Gaudêncio e Suzana Khan

Administrativo e Financeiro:
Ana Paula Maia, Norma dos Santos, Aloan Alves, Carla Côrrea, Gisele Vallim e Helder Jennings

Arquitetura de Projetos:
Maria Helena Gonçalves

Compliance, Controles Internos e Risco:
Márcia Carneiro, Luiz Fernando Moura, Sabrina Cruz e Anne Varella

Comunicação:
Joana Pires, Camila Costa, Cleyton Santanna, Drean Moraes, DaPenha dos Santos, Gabrielle Monteiro, Giulia Renoldi, Matheus Caparica, Mauro de Bias, Nailanna Tenório e Sèmanou Lionel Gautier Honfin

Comunidades e Territórios:
Luís Araújo, Bruna Almeida, Fabio Moraes, Luiza Silva, Ruama Duarte e Sabine Costa

Contabilidade:
Patrícia Martins e Victor Findlay

Conteúdo:
Amarilis Macedo, Bel Baroni, Jessica Tabuti e Kelly Vilela

Departamento Pessoal:
Uanes Teles, Luciano Mauro, Priscila Maria Franco, Tatiana Lima e William Dalas

Desenvolvimento Científico:
Davi Bonela, Felipe Floriano, Tais Azevedo e Tatiana Paz

Desenvolvimento de Público e Programação: Eduarda Mafra e Mariana Kuo, Wagner Guinesi, Alice da Silva, Alice Frango, Caio Silva, Cauê Barroso, Fernanda Castro, Fernando Barbosa, Gabriel Mação, Gabriela Cyrne, Jenifa Pedrosa, José Francisco de Sousa, Júlia de Araújo, Leonardo Eufrásio, Marcos Paulo Barroso,

Marcus André de Andrade, Maria Marcela de Lima, Miguel Cavalcanti, Nicolas dos Santos, Nilson Ramos, Renata Vaz, Serge Kiala, Sheila Fernandes, Théo Dirk, Yan Silveira, Camila Silva, Hugo Cesar, João Batista, Layla Paula, Leticia Maia, Matheus Alvarenga, Talyta Angelici, Alessandro Lima, Fernando Freitas, Vinicius de Melo Andrade, Adrison Henrique, Flávio de Souza, Gabriel de Farias e João Bento

Educação:
Camila Oliveira, Hérica Lima, Amanda Doria, Brune Ribeiro, Bruno Baptista, Cassia Maia Silva, Darlan dos Santos, Diego Xavier, Eduarda Emerick, Igor Mesquita, Nicolle Soalheiro, Pamela Mendes, Paula Scofano, Rodrigo Silva e Vitor Souza

Execução de Projetos:
Tatiana Azevedo, Claire Muniz, Isadora Bispo e Max Sales

Jurídico:
Bruna Martins, Alexandre Ruiz, Claudia Roels, Esthela da Costa, Heitor Ferreira, Nathalie Alves e Vanessa Ferreira

Laboratório de Atividades do Amanhã:
Gabriela Maciel, Yuri Amorim, Joyce Fernandes, Laura Marques, Pedro Miller e Sofia Mazetti

Operações e Tecnologia da Informação:
Jorge Varella, Camila Pires, Francisco Galdino, Leandro Maia, Marcelo Marques, Acácio Aniba, Adriano da Matta, Alexandre Souto, Amilton Alves, Bruno Carreiro, Cristiano Suassuna, Daniel Souza, Diogo Freire, Diogo Logullo, Edson Rodrigues, Eduardo Izidro, Eduardo Soares Junior, Gutemberg Fonseca, Ivan Carlos Carlos Carvalho, Jefton Araujo, João Maria Ribeiro, José Petrucio Junior, Marco Aurélio Gama, Monica de Farias, Paulo Henrique Siqueira, Rafael Moisinho, Ramon Ramires, Richard Costa, Silas da Silva, Roberto Alexandre Marques e Vanderson Vieira

Orçamento e Custos:
Alexandra Taboni, Ana Helena Nacif, Gabriel Monteiro e Larissa Almeida

Negócios e Parcerias:
Daniel Bruch, Carolina Cavalcante, Emanuela Arruda e Victoria Alves

Patrocínios e Relacionamento:
Andrea Lombardi e Rhoana Nunes

Pessoas e Cultura Organizacional:
Patrícia Horta, Thays Souza, Carolina Magalhães, Catarina Macedo, Cecília Lobão, Ellen Fernandes e Lara Gonzalez

Planejamento e Performance:
Nicole Sieiro e Brenda Bittencourt

Produção e Eventos:
Marina Amaral, Camilia Corintha, Gabriel Lima, Larissa Marinho, Lírio Guili, Nathielle Costa, Natália Monteiro, Marina Amora, Rayane Aranda e Vitor Junqueira

Suprimentos:
Josias Mendes, Andreia Guiomar, Luiz Cláudio Pereira, Marco Antonio Martins, Marcos Paulo Renaud, Natasha Vieira, Brunna Mendes, Patricia Lima, Talita Lima e Cristiane Lopes



Museu do **Amanhã**



INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO



CULTURA